

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2018

JUNTOS LAPIDAMOS NOSSO FUTURO



Unimed 
Circuito das Águas



ÍNDICE

INTRODUÇÃO **7**

LIDERANÇA **19**

ESTRATÉGIAS E PLANOS **35**

CLIENTES **39**

SOCIEDADE **47**

PESSOAS **63**

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO **79**

PROCESSOS **83**

RESULTADOS **87**

SUMÁRIO GRI **107**

GLOSSÁRIO **114**

Cada capítulo deste relatório está relacionado a um ou mais dos oito Fundamentos do novo Modelo de Excelência da Gestão (MEG) e também aos Princípios do Cooperativismo, citados nas aberturas dos capítulos.

Os indicadores GRI, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos princípios do Pacto Global (PG) também estão sinalizados nas páginas dos conteúdos aos quais correspondem.

Fundamento da Excelência
Liderança Transformadora

1



INTRODUÇÃO
A Cooperativa



Musse José Matuck

MENSAGEM **DO PRESIDENTE**

GRI 102-14

GRI 102-14

Lapidamos nosso futuro com trabalho e dedicação

Ao concluirmos o primeiro ano de gestão desta diretoria, chegamos a um balanço positivo de ações e resultados, que nos comprova estarmos cada vez mais no caminho certo para a excelência. Porém, alcançar este destino requer muito trabalho, como o que transformou 2018 no ano Diamante para a Unimed Circuito das Águas.

A premiação do Selo Diamante de Governança e Sustentabilidade, alcançado por apenas outras três Unimeds em todo o Brasil, foi o reconhecimento merecido à dedicação e esforço de cooperados, conselheiros, dirigentes, ex-dirigentes e colaboradores. Todos engajados em lapidar suas próprias "pedras".

Temos plena ciência de todos os desafios que ainda se apresentam no mercado de operadoras de planos de saúde, desde a regulamentação do setor até o cuidado com a vida de cada beneficiário. Entendemos as realidades que enfrentamos, o perfil dos nossos públicos, das nossas cidades e do atual cenário político e econômico nacional, além de todos os desafios globais com os quais nos comprometemos através do Pacto Global e do engajamento aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O conjunto é bastante diverso, com problemas e oportunidades para o desenvolvimento sustentável do nosso negócio e da sociedade em si e, com certeza, nos preparamos para tal desafio. Através do Programa de Transição, a nova Diretoria recebeu da gestão anterior todo o suporte necessário para dar continuidade aos processos em andamento e criar novos projetos.

A implantação da Resolução Normativa 277 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, por exemplo, iniciou-se em 2016 e terá o processo de acreditação realizado em 2019. Mais do que uma acreditação, a RN 277 desencadeou ações transformadoras que resultaram em maior profissionalização da Operadora e maior qualidade de atendimento ao cliente, como a qualificação da rede credenciada, através de um Programa que realiza visitas e oferece capacitação a hospitais, laboratórios e clínicas. Além disso, a Atenção Básica foi ampliada e uma reestruturação do Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS) será implantada em 2019.

Um setor totalmente reestruturado em 2018 foi o de Mercado. A partir de uma consultoria da Unimed Federação Minas, com foco em resultados e na viabilidade financeira do setor, novos consultores foram contratados e treinados para alavancar as vendas dos planos Unimed Pleno.

As drogarias de São Lourenço e Caxambu também foram alvo de novas estratégias operacionais e de mercado para enfrentar o competitivo cenário regional.

Outro desafio foi a negociação com o Hospital local, que resultou em uma parceria renovada, resgatando benefícios às duas instituições e, principalmente, ao cliente Unimed. A habilidade de lidar com negociações complexas e estratégicas, tanto em assuntos internos quanto externos, trouxe resultados importantes para o crescimento da cooperativa, sempre de olho nas tendências de futuro do mercado e da região.

Nossas metas vão ainda muito mais além. Trazer novos benefícios aos cooperados, garantir segurança e qualidade ao cliente, disseminar o cooperativismo, desenvolver sustentavelmente cada vez mais a nossa Cooperativa, projetá-la no Sistema Unimed e cuidar da comunidade fazem parte do compromisso dessa gestão. O caminho é ainda longo, árduo, mas já reluz.

Acreditamos no trabalho, acima de tudo, para conquistar todos os nossos objetivos, inclusive a verticalização de nossa unidade hospitalar própria, conforme aprovado previamente em Assembleia Geral. Liderar um time tão engajado e comprometido nos dá a certeza de que estamos no caminho certo e chegaremos lá.

Musse José Matuck
Presidente Unimed Circuito das Águas

O sonho evoluiu

Não poderia me furtar em tecer considerações sobre a Unimed, especialmente desde sua fundação, como seu fundador e primeiro presidente.

Foi árduo o caminho e contamos, após convencimento na época, que não iria de forma alguma prejudicar os pacientes particulares, de colegas médicos.

Comprovou-se o fato e desde minha gestão, a primeira, a Unimed evoluiu ao ponto que está hoje, tratada como empresa e gerenciada como tal.

Não fosse a Unimed, hoje muitos profissionais médicos não poderiam subsistir. O Estatuto da Cooperativa mudou, cerca de nove vezes, e tenho certeza que faz parte das premissas da atual gestão, a revisão do capital social integralizado dos sócios antigos quando comparados com os atuais.

O sonho maior da verticalização de um serviço hospitalar próprio poderá concretizar-se, trazendo benefícios enormes aos cooperados, quando estiver concluído, na forma como foi aprovado em Assembleia Geral.

Benefícios seriam enormes, a contar de preços até a gestão total; sem contar o respeito ao médico e seus pacientes.

Boa sorte a todos os cooperados e sucesso com o futuro hospital!

Antônio Batalha Castello Filho

Presidente entre 1988 e 1990

Antônio Batalha Castello Filho



Utopia, romantismo ou sonhos...

Em 9 de julho comemoramos o 30º aniversário da nossa cooperativa. Uma data muito importante, que merece todas as comemorações. Não por sermos parte da maior cooperativa de saúde do mundo, como somos, mas porque temos uma grande história de sucesso. Há uma atmosfera festiva adequada.

No entanto, seria muito difícil fazer negócios se todos estivéssemos por aí diariamente vestidos nas nossas roupas de festa e comemorando, nos divertindo. Nosso foco em resultados com certeza não existiria se ouvíssemos “Parabéns a você” todos os dias. Na realidade, se isso acontecesse, provavelmente não haveria necessidade de outra grande comemoração no ano que vem e isso seria uma pena. Afinal, todos fazemos um bom trabalho, fornecemos um bom serviço, somos importantes em muitas coisas e merecemos reconhecimento.

Nosso trabalho faz parte daquilo que somos, é do tamanho da nossa crença, do nosso entusiasmo. Ame-o ou odeie-o, o trabalho diz muita coisa sobre nós. Temos a liberdade de nossas escolhas. Afinal, em um mundo tão competitivo, todos temos escolhas sobre o que fazer para ganhar nosso sustento. Fico muito feliz de fazer parte deste entusiasmo, pela escolha que fizemos, o de trabalhar aqui, nesta organização, a Unimed Circuito das Águas. Cada um de nós, médicos cooperados, colaboradores, prestadores, fornecedores e clientes, somos responsáveis pelo sucesso. Sem a união, não teríamos conseguido. Cada um de nós tem algo a oferecer. Por mais que façamos o mesmo trabalho, o fazemos de maneiras diferentes.

Quando olhamos para trás, lembramos de quando começamos. Tínhamos esperanças e sonhos naquela época. Estamos comemorando a realização de pelo menos alguns desses sonhos.



Alguns se lembrarão de como nossa empresa começou. Iniciamos numa pequena sala do Hospital de São Lourenço, nossos instrumentos de trabalho eram uma velha máquina de escrever, lápis, borracha, caneta, uma calculadora de quatro operações, folha de papel almaço, (onde era feito o faturamento) e dois funcionários. O nosso maior patrimônio, os médicos.

A história do cooperativismo moderno surge em meados do século XVIII com a industrialização na Europa, e com ela uma nova realidade social. O mundo deixava de ser apenas agrícola e pastoril. Surge a figura da fábrica. Tecnologia, conforto, satisfação. Os benefícios e os rigores da evolução. Trabalhavam mais de 15 horas por dia, homens, mulheres e crianças. Logo percebeu-se a insalubridade no trabalho e a baixa remuneração, levando ao inconformismo coletivo e à busca de novas alternativas.

O espírito solidário e a busca de soluções deram início a este movimento, que perdura até hoje, o cooperativismo. E foi com este espírito que surgiu no Brasil a primeira cooperativa médica, a Unimed.

Seguimos o exemplo. Em 1988, em São Lourenço, 38 médicos entusiastas uniram-se e criaram a "Unimed Cooperativa de Trabalho Médico". Passo seguinte, estender a cooperativa aos colegas da região. Democracia, autogestão e aí uma história de conquistas. As premissas eram: oportunidades de trabalho médico e melhora da qualidade do atendimento aos nossos pacientes. Daí surgiram: Pronto Atendimento Unimed; Implantação da sede administrativa da Unimed; Implantação da UTI móvel; Centro de Treinamento e Educação Continuada (CTEC); Incentivo à educação aos médicos e colaboradores; Criação de incentivos e proteção social aos médicos, familiares e colaboradores; Criação e implantação do banco dos médicos e outros profissionais de saúde (Unicred); Implantação do Núcleo de Atenção à Saúde, com incentivo à medicina preventiva; E o grande sonho: a implantação do Hospital da Unimed.

E aí não paramos de sonhar, e com isso, de crescer. Temos novas aspirações, claro, pois sem elas não haveria progresso. Nessa realidade, quem sabe, algum dia, possamos surpreender o mundo!

Dr. José Mauro Ferreira da Silva

Presidente entre 1990 e 2010



José Mauro Ferreira da Silva

30 anos em busca da confiança social

A confiança social é a postura assumida pelas pessoas diante das outras, bem como diante das empresas com as quais mantém relacionamentos. No momento em que essa confiança se faz presente na comunidade, esta se desenvolve com mais vigor e sustentabilidade. Nosso país enfrenta hoje um dos momentos mais críticos de sua história, com relação à falta de confiança nas suas instituições.

A Unimed Circuito das Águas há 30 anos vem trabalhando no sentido de sedimentar esta confiança, através da prática do cooperativismo que, por sua vez, vem agindo dentro de seus princípios e valores, principalmente praticando a transparência e o compartilhamento, tendo como resultado a solidificação dos relacionamentos que nos leva a uma sustentabilidade financeira, social e ambiental.

Há 30 anos foi plantada uma semente, a criação da Unimed Circuito das Águas, que teve gestões sucessivas preocupadas em dar continuidade aos planejamentos anteriores. A cooperativa conquistou uma posição de destaque no cenário nacional do cooperativismo brasileiro, bem como a confiança de seus "stakeholders". A preocupação de seus gestores sempre foi a busca da descentralização, profissionalização e a democratização do conhecimento, criando uma equipe de alta performance, capaz de dar resposta às expectativas de nossos parceiros (cooperados, clientes, colaboradores, prestadores e sociedade).

Com o avanço tecnológico as coisas mudam numa velocidade incrível, levando as empresas a estarem sempre na busca da inovação. E a Unimed Circuito das Águas, antevendo o futuro e a falência do modelo de saúde atual, em 2017 implantou um novo modelo de saúde, a Atenção Primária à Saúde, que põe em prática a medicina centrada na pessoa, gerando mais qualidade, fortalecendo o relacionamento médico-paciente e, conseqüentemente, sedimentando a confiança para com a instituição Unimed. Confiança é consequência de resultado, que por sua vez é fruto do trabalho com qualidade.

Gabriel Dias Pereira Filho

Presidente entre 2010 e 2018



Gabriel Dias Pereira Filho



GRI 102-16

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

ESSÊNCIA

Somos uma cooperativa construída por médicos para cuidar da saúde e bem-estar das pessoas.

MISSÃO

Oferecer soluções de saúde, valorizar o trabalho médico e promover através do cooperativismo uma sociedade sustentável.

VISÃO

Sermos referência em soluções de saúde, governança e sustentabilidade.

VALORES

Cooperativismo

Baseamos nossas ações nos princípios e valores do cooperativismo;

Parceria

Trabalhamos para gerar satisfação e resultados para as partes interessadas e promover relacionamentos duradouros;

Melhoria Contínua

Buscamos melhorar nossos resultados com base no conhecimento, nas experiências adquiridas e perspectivas futuras;

Trabalho em equipe

Acreditamos que os melhores resultados são baseados no trabalho coletivo;

Ética

Nossa conduta é pautada pelo respeito às instituições, às pessoas e às leis;

Inovação

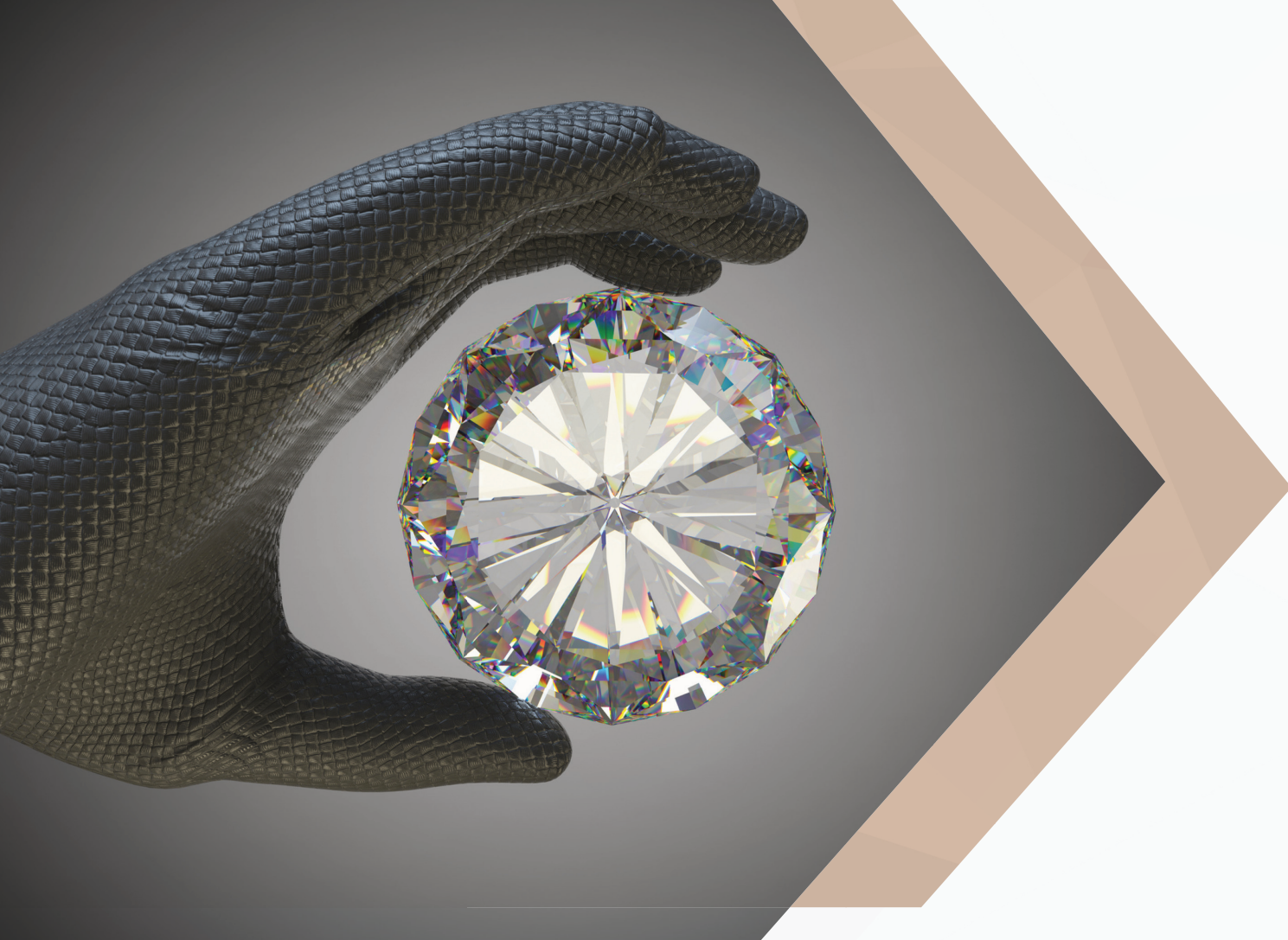
Estimulamos a cultura da inovação.

CÓDIGO DE CONDUTA UNIMED

www.unimedcircuito.coop.br

CÓDIGO DE CONDUTA UNIMED PARA FORNECEDORES, PARCEIROS E PRESTADORES

www.unimedcircuito.coop.br



GRI 102-2

PERFIL DA COOPERATIVA

61 mil clientes
218 cooperados
163 empregos diretos
28 cidades

PRODUTOS E SERVIÇOS

34 tipos de Planos de Saúde
2 Serviços de Remoção de Pacientes

PRINCIPAL MARCA

Unimed – valor da marca nacional: R\$ 2.8 bilhões

RECURSOS PRÓPRIOS

1 Sede Administrativa
2 Drogarias
1 Pronto Atendimento Unimed 24h
1 Núcleo de Atenção Integral à Saúde
1 Espaço Viver Bem
1 Laboratório
1 Centro de Treinamento

5 Agências de Atendimento Regionais
1 Central de Vendas

REDE CREDENCIADA LOCAL

17 Hospitais
30 Laboratórios
15 Clínicas
12 Centros de Diagnóstico
19 Fisioterapias

REDE NACIONAL DO SISTEMA UNIMED

346 Unimeds em todo o território nacional
114 mil médicos cooperados
18 milhões de beneficiários
96 mil empregos diretos
2,5 mil hospitais credenciados
117 hospitais próprios
37% do mercado nacional

GRI 102-4; 102-6

ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação da Unimed Circuito das Águas compreende 28 cidades do sul de Minas Gerais, o que consideramos como abrangência “local”. Nesta área são comercializados planos de saúde individuais/familiares e empresariais, destinados a todos os segmentos de mercado.



28 CIDADES

Aiuruoca, Alagoa, Andrelândia, Baependi, Bocaina de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cristina, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Lambari, Liberdade, Minduri, Olímpio Noronha, Passa Quatro, Pouso Alto, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos, Soledade de Minas, Virgínia.

Fundamentos da Excelência

Liderança Transformadora; Aprendizado Organizacional e Inovação; Compromisso com as Partes Relacionadas

Princípios do Cooperativismo

Gestão Democrática; Intercooperação; Educação, Formação e Informação; Participação Econômica dos Membros

2

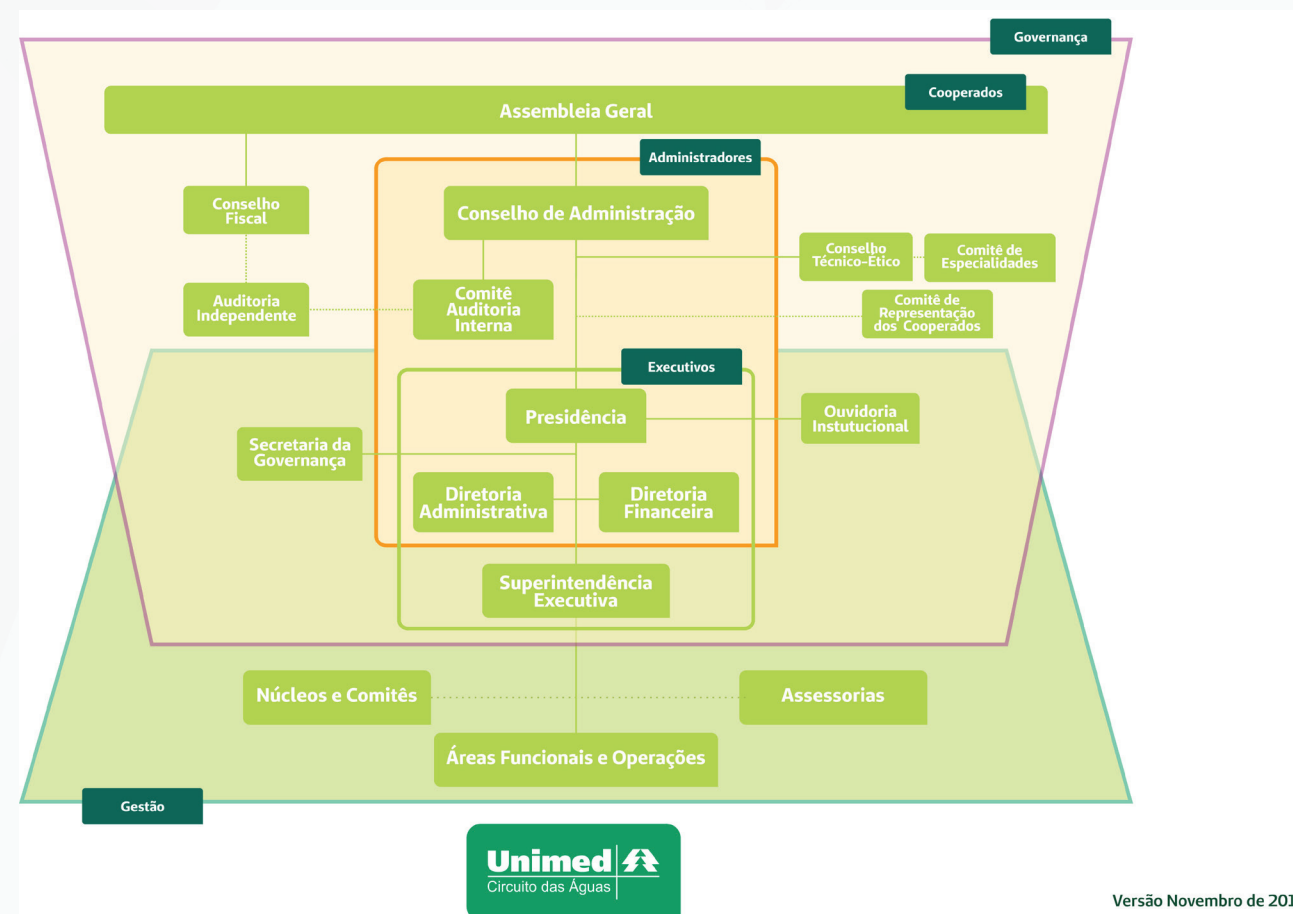


LIDERANÇA

A força da união democrática

GRI 102-18

ORGANOGRAMA DA GOVERNANÇA



GRI 102-18; 202-2

LIDERANÇAS

A liderança, ou Alta Direção da cooperativa, é composta pelos órgãos da governança: Diretoria Executiva e Conselhos, cujos membros são eleitos em Assembleia Geral. Todas as lideranças são locais, ou seja, residem na área de atuação da Unimed Circuito das Águas.



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Musse José Matuck

Diretor Administrativo

Marcos Antônio de Castro

Diretor Financeiro

Francisco de Assis Pelegrini Cancela



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

André Ferraz Zaroni
Gilberto Chaib Junior
José Ailton Análio Dias
José Mauro Ferreira da Silva
José Roberto Ribeiro Júnior
Luiz Antônio Thimotti Nicoliello
Lucília Rocha Maciel
Maristela Nogueira Leônidas
Silvio Joaquim da Silva



CONSELHO FISCAL

Andreia Maria Terra Alvarenga
Edson Magalhães de Oliveira
Letícia Maranhão Chaves Nascimento
Maurício Teixeira Luz
Reynaldo de Oliveira Cabizuca Franco
Ricardo Duarte de Carvalho



CONSELHO TÉCNICO ÉTICO

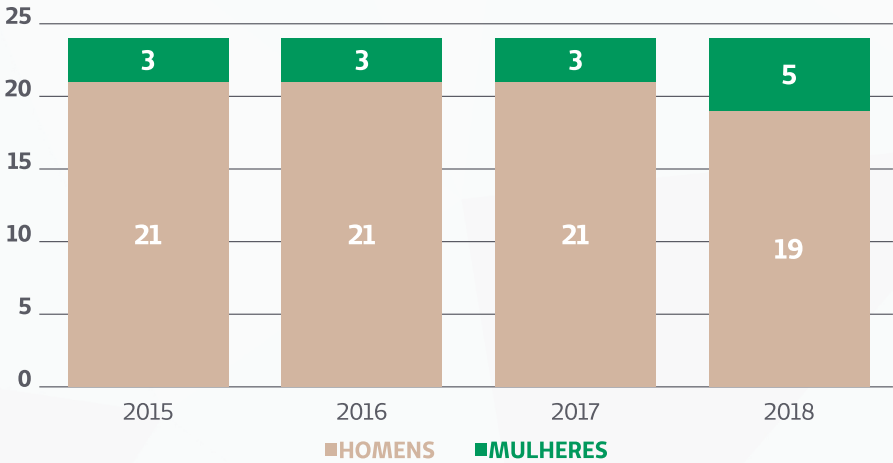
Celso Villela Fernandes
Eric Delfraro de Paula Castro
José Roberto Monteiro Constantino
Luiz Cláudio Pereira Fernandes
Marielle Costa Nobre
Paulo Sérgio Bernardes Gil

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Márcio Dias Vieira

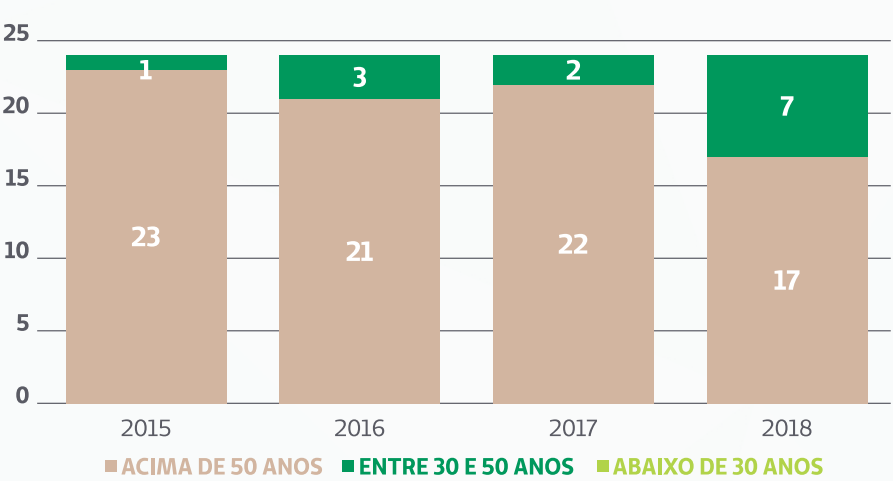
PERFIL DOS CONSELHOS

MEMBROS DOS CONSELHOS POR GÊNERO



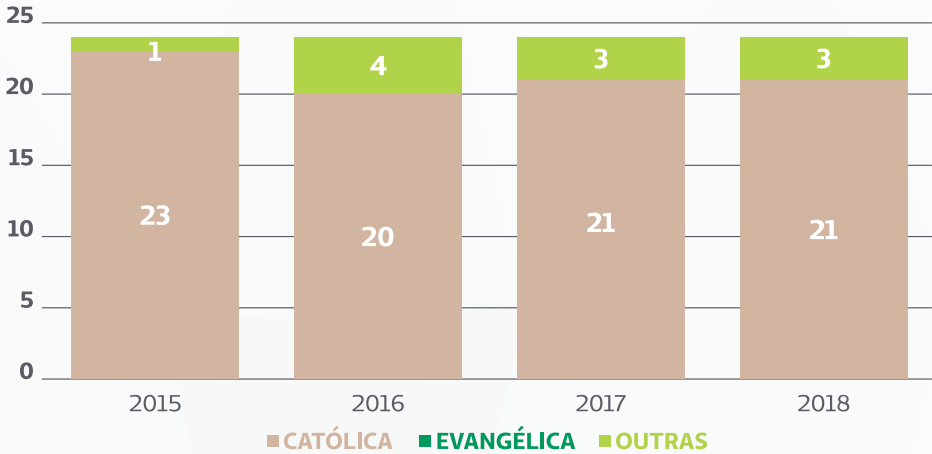
2018: Homens: 19 (79%) Mulheres: 05 (21%)

MEMBROS DOS CONSELHOS POR FAIXA ETÁRIA



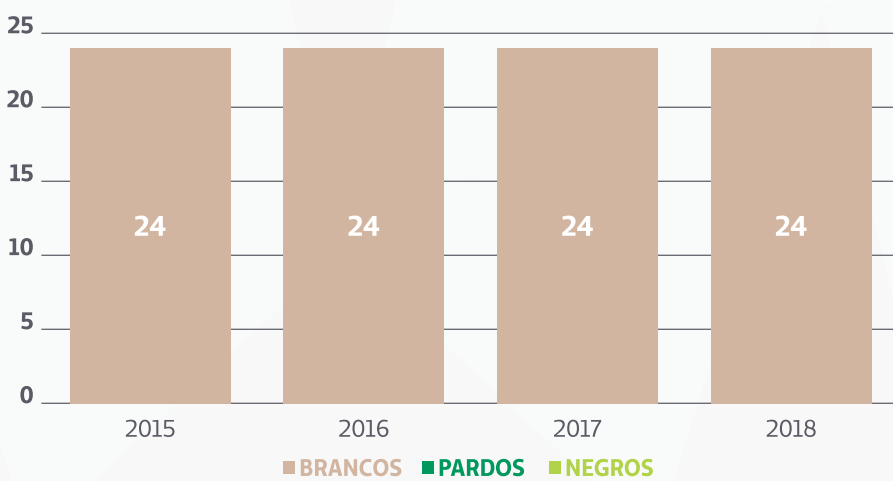
2018: Acima de 50 anos: 17 (71%)
Entre 30 a 50 anos: 07 (29%)
Abaixo de 30 anos: 0 (0%)

MEMBROS DOS CONSELHOS POR RELIGIÃO



2018: Católica: 21 (87,5%) Evangélica: 0 (0%) Outras: 3 (12,5%)

MEMBROS DOS CONSELHOS POR ETNIA



2018: Brancos: 24 (100%) Pardos 0 (0%) Negros: 0 (0%)

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

Em 2018 foram realizados os quatro módulos do Programa de Capacitação de Dirigentes, em reuniões extraordinárias trimestrais do Conselho de Administração. Os módulos incluíram curso online de Formação e Capacitação de Dirigentes pela Faculdade Unimed; Gestão Estratégica da Cooperativa com o Superintendente Márcio Dias Vieira; Atualização Financeira e Contábil (Ativos Garantidores, Documentos Obrigatórios, Margem de Solvência, Legislação) com o contador Fabiano Ferreira Campos; e Modelo de Governança e Gestão da Unimed Circuito das Águas com a Conselheira de Administração e Médica da Qualidade Maristela Nogueira Leônidas.

A capacitação de dirigentes ocorre também por meio de cursos externos, presenciais e online, dos quais participam cooperados e conselheiros, com apoio da cooperativa.

O curso Lidercoop, realizado pela Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) e Fundação Dom Cabral, com foco na formação de lideranças cooperativistas, contou com a participação do Presidente Musse José Matuck e Diretor Administrativo Marcos Antônio de Castro. Os alunos do Lidercoop realizam módulos no Brasil e exterior, custeados pela Ocemg.

O módulo Gerenciamento em Cooperativismo foi realizado na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, em agosto, com participação do Diretor Financeiro Francisco de Assis Pelegriani Cancela.

O módulo "Novo Modelo de Atenção Primária à Saúde" contou com a parceria também da Unimed Federação Minas e foi realizado na Universidade Trinity College Dublin com visitas técnicas ao Mater Private Hospital, na Irlanda, e ao Region Hovedstaden, na Dinamarca. O curso foi realizado entre 25/08 e 05/09 e contou com a participação do Presidente Musse José Matuck. O objetivo é promover a troca de experiências e conhecimento das principais práticas de gestão cooperativista e de Atenção Integral à Saúde na Europa.

Já o curso Formacoop (Programa de Formação de Dirigentes e Gestores de Cooperativas), realizado pela Ocemg em dez módulos, com um total de 160 horas/aula, contou em 2018 com a participação do Conselheiro Paulo Sérgio Bernardes Gil.

Os conselheiros membros do Comitê de Auditoria Interna da Unimed Circuito das Águas realizaram Curso de Comitê de Auditoria em Empresas Não-Financeiras pelo IBGC. Os conselheiros fiscais também realizaram treinamento online de Capacitação para Conselheiros Fiscais, pela Faculdade Unimed.



Missão Técnica Internacional em Portugal



Missão Técnica Internacional, na Irlanda

DISSEMINANDO O COOPERATIVISMO

Disseminar o cooperativismo faz parte dos valores da cooperativa e por isso o tema está presente em diversos eventos internos e externos. O Seminário de Educação Cooperativista e Formação de Lideranças é um deles.

O Seminário foi realizado em 10 de novembro e contou com apresentação do Coral Infanto-Juvenil Unimed SOS na abertura. Com uma programação bastante abrangente e palestrantes convidados, o Seminário teve a participação de 21 cooperados e 6 colaboradores.



Seminário de Educação Cooperativista



Apresentação de Marcelo Couto L. de Almeida



Apresentação de Luiz Otávio F. de Andrade



Apresentação de Marcelo Mergh Monteiro



Seminário de Educação Cooperativista



Entrega de brinde a Luiz Paulo T. Coimbra

ODS 4

Temas diversificados e relevantes para a temática do Seminário compuseram a programação:

Prof. Nemízio Antônio de Souza – Ocemg
“O papel das lideranças na governança cooperativa”

Marcelo Couto Luna de Almeida
Presidente da Unimed Sul Mineira e Diretor de Controle da Unimed Intrafederativa Sul de Minas
“Novo Modelo de Gestão da Intrafederativa Sul de Minas”

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Presidente da Federação das Unimed do Estado de Minas Gerais
“Sistema Cooperativista e o Novo mercado de saúde suplementar”

Marcelo Mergh Monteiro – Diretor de Intercâmbio da Unimed do Brasil e ex-presidente da Unimed Federação Minas
“A Regulação e as cooperativas de saúde Unimed”

Musse José Matuck – Presidente da Unimed Circuito das Águas
“Modelo de Governança e Gestão da Unimed Circuito das Águas”

Luiz Paulo Tostes Coimbra – Presidente da Unimed Volta Redonda e Diretor de Negócios e Marketing da Seguros Unimed
“Experiência de sucesso do Sistema Cooperativista”

Marcos Antônio de Castro – Diretor Administrativo da Unimed Circuito das Águas
“Negócios da Unimed Circuito das Águas”

Fabiano Ferreira Campos – Advogado e Contador e Diretor da FC Assessoria
“Tributação aplicada às cooperativas de trabalho médico e aos cooperados”

Geraldo Luiz Vianna – Assessor Jurídico da Unimed Circuito das Águas
“Atualização em Legislação Cooperativista”

José Mauro Ferrer – Assessor Jurídico da Unimed Circuito das Águas
“Responsabilidades Legais dos Dirigentes”

Francisco de Assis Pelegrini Cancela – Diretor Financeiro da Unimed Circuito das Águas
“Modelo de Gestão Financeira da Unimed Circuito das Águas”

ODS 4

PIC – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COOPERATIVISTA

O Programa de Integração Cooperativista promove incentivos à educação continuada de cooperados, classificando-os num ranking de pontuação que premia aqueles que mais participam de eventos internos e externos.

Os cinco melhores pontuados receberam apoio financeiro de até R\$ 2500,00 para participação em Congressos de Especialidades Médicas, enquanto os demais 55 melhores pontuados são beneficiados com o pagamento da anuidade do CRM-MG – Conselho Regional de Medicina.

Além disso, o PIC disponibiliza três bolsas de estudo por ano. Em 2018 os beneficiados foram Edilamar Rejane Rosa, Sandra Amorim Rosental e Vera Lucia Negreiros Junqueira.

ODS 17

INTERCOOPERAÇÃO LEVA MODELO DE GESTÃO AO ACRE

A convite da OCB/Sescoop do Acre, a Unimed Circuito das Águas levou seu modelo de gestão como exemplo de boa governança às cooperativas do norte, durante evento do PDGC – Programa para o Desenvolvimento da Gestão e Governança de Cooperativas.

Realizado em Rio Branco, nos dias 25 e 26 de junho, o evento incluiu apresentações sobre “Desenvolvimento da Governança e Gestão da Unimed Circuito das Águas”, com o Presidente Musse José Matuck, além de “Modelo de Governança e Gestão da Unimed Circuito das Águas” e “Adesão, aplicabilidade e resultados a partir dos Programas PAGC/PDGC na Cooperativa Unimed”, apresentados pela Médica da Qualidade Maristela Nogueira Leônidas.

A intercooperação com as cooperativas do norte do país promove experiências de conhecimento e enriquecimento para todas as partes e ainda fortalece o reconhecimento cada vez maior que nossa cooperativa conquista junto ao sistema cooperativista brasileiro.



GRI 102-13

PARTICIPAÇÕES EXTERNAS

A Unimed Circuito das Águas permanece atuante e ocupando cadeiras importantes em órgãos do Sistema Unimed.

Comitê de Atenção Integral à Saúde da Unimed do Brasil (CAS)
Musse José Matuck

Comitê Estadual de Assessoria e Planejamento da Federação Minas (CEAP)
Musse José Matuck

Conselho Fiscal da Federação das Unimed do Sul de Minas
Francisco de Assis Pelegrini Cancela

GESTÃO DEMOCRÁTICA

A prática de realizar reuniões itinerantes na região para alcançar os cooperados mais distantes proporciona uma gestão mais democrática, engajando cooperados nos assuntos relevantes da cooperativa, que serão levados à votação nas Assembleias. É uma oportunidade para esclarecer dúvidas e debater os temas mais profundamente.

A prática vem apresentando resultados positivos quanto à participação dos cooperados nas reuniões pré-assembleias e nas próprias assembleias.

Cada reunião itinerante tem o percentual de participação calculado em relação ao número total de cooperados naquela cidade. Nas Assembleias Gerais os percentuais são calculados em relação ao total de cooperados na data da Assembleia.



Reunião Itinerante de Itanhandu



Assembleia Geral Extraordinária



Assembleia Geral Ordinária

REUNIÕES ITINERANTES

Pré AGO 26/03/2018

São Lourenço 19/02/2018 – 23,86% (21 participantes de 88 cooperados)

Passa Quatro 01/03/2018 – 63,64% (7 participantes de 11 cooperados)

Itanhandu 05/03/2018 – 76,47% (13 participantes de 17 cooperados)

Baependi 08/03/2018 – 16,67% (2 participantes de 12 cooperados)

Lambari 12/03/2018 – 31,25% (5 participantes de 16 cooperados)

Cruzília 14/03/2018 – 60,00% (6 participantes de 10 cooperados)

Caxambu 15/03/2018 – 33,33% (10 participantes de 30 cooperados)

Pré AGE 23/08/2018

São Lourenço 17/07/2018 – 18,18% (16 participantes de 88 cooperados)

Itanhandu 19/07/2018 – 29,41% (5 participantes de 17 cooperados)

Caxambu 25/07/2018 – 26,67% (8 participantes de 30 cooperados)

Baependi 01/08/2018 – 25,00% (3 participantes de 12 cooperados)

Cruzília 02/08/2018 – 40,00% (4 participantes de 10 cooperados)

Lambari 07/08/2018 – 12,50% (2 participantes de 16 cooperados)

Passa Quatro 14/08/2018 – 36,36% (4 participantes de 11 cooperados)

ASSEMBLEIAS

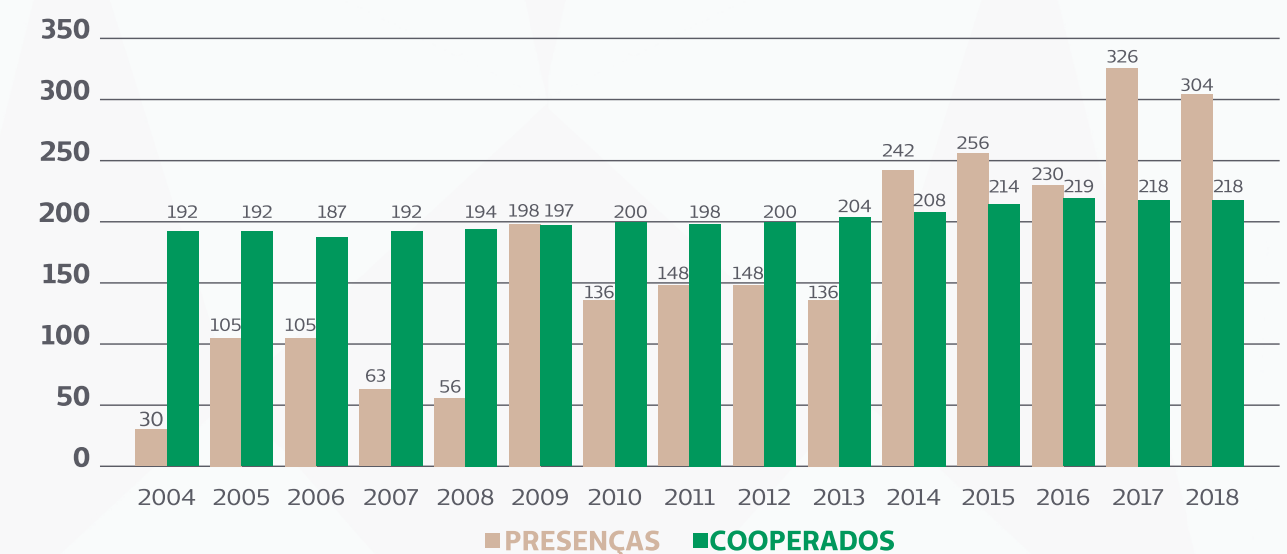
AGO Unimed 24h 29/01/2018 – 36,36% (16 participantes de 44 membros do Corpo Clínico)

AGO 26/03/2018 – 49,77% (108 participantes de 217 cooperados)

AGE 23/08/2018 – 19,53% (42 participantes de 215 cooperados)

AGE 29/11/2018 – 14,68% (32 participantes de 218 cooperados)

PRESENCAS DE COOPERADOS EM ASSEMBLEIAS E PRÉ-ASSEMBLEIAS





MANUAL DE BENEFÍCIOS PARA OS COOPERADOS

Em 2018 foi homologada a Política de Benefícios do Cooperado e elaborado um Manual de Benefícios que divulga e orienta todos os benefícios disponíveis aos cooperados e seus familiares. O Manual foi disponibilizado na Intranet do Cooperado.

BENEFÍCIOS DO FEACO – FUNDO ESPECIAL DE AJUDA DE CUSTO AO COOPERADO	
Reembolso Plano Médico em Reais	80.030
Afastamento Temporário em Reais	181.024
Assessoria Jurídica em Reais	30.420

FUNDO DE COMPLEMENTARIDADE

O Fundo de Complementaridade, que oferece aos cooperados que se desligam da cooperativa a possibilidade de manter o plano médico no mesmo valor dos cooperados ativos, fechou o ano de 2018 com 44 cooperados e 30 cônjuges aderidos. O saldo acumulado do fundo mútuo até dezembro de 2018 foi de R\$ 751.098,88.

VISITAS PERIÓDICAS

Em 2018 foram visitados 168 médicos cooperados, em um total de 15 cidades. O investimento na prática de visitas periódicas foi de R\$ 27.858,83, incluindo as consultas pagas, Km rodado, alimentação e presentes.

DIA DA SECRETÁRIA

A comemoração pelo Dia da Secretária foi realizada no Restaurante Casarão, em 22 de setembro, com participação de 122 pessoas, sendo 23 colaboradoras e 99 secretárias.

Como incentivo à educação continuada das secretárias, foi oferecido o curso à distância “Qualidade no Atendimento – Recepcionista e Telefonista” pela Faculdade Unimed, para secretárias de médicos cooperados e da rede credenciada.

Ao todo 34 secretárias de médicos cooperados e 6 secretárias da rede credenciada entregaram certificado de conclusão do curso e concorreram ao sorteio de uma cesta com kit de cosméticos. Foram sorteadas Lucia Helena Arantes, secretária da cooperada Alessandra Ayres de Castro Mayer e Cymara Damascena Diniz, da Clínica de Fisioterapia Ismael Jesualdi, de Lambari.



Festa das Secretárias no Restaurante Casarão, em São Lourenço



Em 5 de outubro no espaço HMS do São Lourenço Country Clube foi realizada uma grande festa para celebrar o Dia do Médico e os 30 anos da cooperativa, com participação de 290 convidados, sendo 84 cooperados, 84 acompanhantes, 22 colaboradores e 100 convidados.

O evento contou com a presença de personalidades do Sistema Cooperativista mineiro, como o Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais Ronaldo Scucato e do Sistema Unimed nacional e estadual: Marcelo Mergh Monteiro, Diretor de Intercâmbio da Unimed do Brasil; Luiz Otávio Fernandes de Andrade, Presidente Executivo da Unimed Federação Minas; Cláudio Laudares Moreira, Diretor Presidente da Intrafederativa Sul de Minas; Helton Freitas, Presidente da Seguros Unimed; e também o Presidente da Unicred Aliança e Diretor de Supervisão da Unicred Central Multirregional Luiz Mauro Coelho Nascimento.

A Unimed Federação Minas e Unimed Federação Sul de Minas homenagearam a Unimed Circuito das Águas com placas comemorativas entregues às mãos do Presidente Musse José Matuck.

A Diretoria da Unimed Circuito das Águas também entregou placas de homenagem a todos os ex-dirigentes da cooperativa, e sorteu três vales-viagem no valor de R\$ 2.000,00 para os cooperados presentes. Foram sorteados Eber de Azevedo Correa, Ivana Dias de Almeida Pinto e Marcos Matias Motta.



Fundamentos da Excelência

Pensamento Sistêmico; Aprendizado
Organizacional e Inovação; Desenvolvimento
Sustentável

Princípios do Cooperativismo

Gestão Democrática; Autonomia e Independência

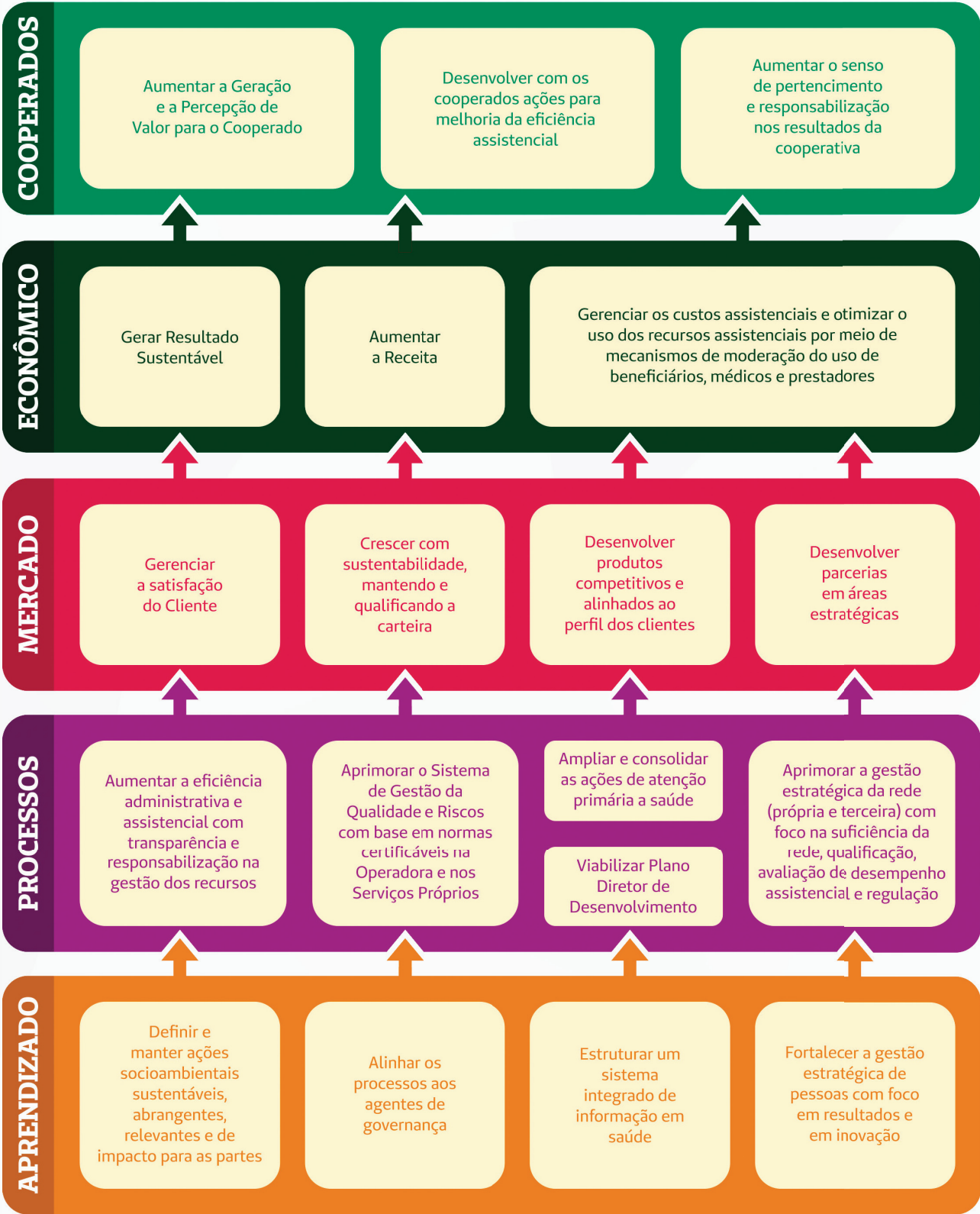
3

ESTRATÉGIA E PLANOS

O segredo para realizar sonhos

MAPA ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico vigente da cooperativa compreende o ciclo 2017-2020. No mapa, a perspectiva “Cooperado” foi incluída a partir do Planejamento Estratégico da cooperativa.



GERENCIAMENTO DA ESTRATÉGIA

No período de transição da gestão, a Diretoria atual obteve informações sobre as diretrizes e definições estratégicas e, juntamente com o Conselho de Administração, deu continuidade aos projetos iniciados.

O monitoramento ocorre sistematicamente, através da execução do plano de ação e do cumprimento das metas que são acompanhadas também pelo Planejamento Estratégico. Em 2018, a implantação definitiva do Sistema MVGE contribuiu para a eficiência do gerenciamento da estratégia e do sistema de gestão da qualidade da cooperativa. O sistema fornece recursos integrados para gestão de indicadores, registro de análise crítica, gestão de ocorrências de não conformidades, gestão de documentos, gestão de projetos e gestão do planejamento estratégico.

Os indicadores são apresentados pelos gestores à Superintendência Executiva em reuniões mensais, com o uso da plataforma do sistema MV.

PLANO DIRETOR DE RECURSOS PRÓPRIOS

Desde a aquisição do terreno para construção de unidade hospitalar, aprovada em Assembleia, a Diretoria da cooperativa vem trabalhando para viabilizar o início das obras. Em 2018 iniciou estudo para captação dos recursos através de Fundo Imobiliário.

O Projeto arquitetônico, dividido em etapas que seguem o Plano Diretor elaborado, foi apresentado aos cooperados e aprovado em Assembleia.

Na festa de comemoração pelos 30 anos da Unimed, um vídeo institucional sobre a cooperativa também apresentou a fachada do futuro Hospital Unimed.



Fundamentos da Excelência

Compromisso com as Partes Relacionadas;
Adaptabilidade

Princípios do Cooperativismo

Interesse pela Comunidade;
Educação, Formação e Informação

4



CLIENTES

Saúde e bem-estar em foco

NOSSA VOCAÇÃO É CUIDAR



Clientes em aula de ginástica na Unimed



Divulgação do Programa Vida Livre pelo Dr. Alex Ribeiro na Rádio Estância

Cuidar dos clientes, gerenciando sua saúde através dos programas de promoção de saúde é uma das atribuições do Espaço Viver Bem, que em 2018 implantou novos programas: Programa de Assistência Farmacêutica; Programa Corpo e Mente (PCM); Programa de Acompanhamento de Crônicos (PAC); Programa de Gerenciamento de Casos Especiais (PGCE).

PROGRAMA GUARDIÃO

Programa de combate ao sedentarismo realiza atividades físicas regulares para os clientes inscritos.

Em 2018 foram realizadas 60 aulas de atividades físicas no CTEC com participação média de 25 clientes por aula.

PROGRAMA DIABETES.COMVIDA

Programa de controle e combate ao Diabetes realiza ações educativas e atividades físicas. O Programa é registrado na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e tem metas anuais, com ciclo que finaliza em março. Até dezembro de 2018, os indicadores apresentavam os seguintes resultados:

- Percentual de frequência dos inscritos nas avaliações médicas e nutricionais: 38,20% (meta: 50%)
- Percentual de beneficiários inscritos com IMC acima de 25kg/m² que perderam 5% de peso em 01 ano: 8,33% (meta: 30%)
- Percentual de frequência dos inscritos nas atividades educativas coletivas oferecidas no programa: 21,30% (meta: 50%)
- Percentual de beneficiários que não realizavam atividades físicas pelo menos 3 vezes por semana e passaram a realizar no final de 12 meses: 21,05% (meta: 30%)

PROGRAMA VIDA LIVRE

Programa de cessação do Tabagismo, realizado através de grupos, com reuniões regulares durante três meses. Um grupo de oito pessoas participou do Programa em 2018, sendo que duas pessoas cessaram de fumar (uma com auxílio de medicação).

PROGRAMA CORPO E MENTE

Programa que oferece abordagem corporal e debates sobre temas relacionados à saúde física, mental e social do indivíduo, voltado para clientes e colaboradores da Unimed. Em 2018 foram realizadas 13 reuniões com média de participação de 8 pessoas por reunião.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Programa para clientes que fazem uso contínuo de medicamentos, com o objetivo de promover adesão ao tratamento medicamentoso de forma eficaz e atuar na promoção à saúde.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE CRÔNICOS

Programa voltado para clientes portadores de doenças crônicas, com o objetivo de proporcionar educação, orientação para o autocuidado e promoção de saúde. Em 2018 foram realizadas oito atividades do programa, com participação média de 10 clientes por evento e um total de 48 clientes aderidos em dezembro de 2018.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CASOS ESPECIAIS

Programa voltado para clientes com perfil de caso complexo de saúde, com o objetivo de educar e auxiliar o paciente e seu familiar/cuidador no tratamento da enfermidade, com um total de 19 clientes aderidos em dezembro de 2018.

CURSO DE CUIDADORES



Evento de abertura do Curso de Cuidadores de Idosos



Evento de encerramento do curso

Lançado em maio, através de uma parceria com a Federação das Unimeds de Minas Gerais, a Unimed Circuito das Águas disponibilizou um curso online gratuito de Cuidador de Idosos para a comunidade, divulgado em toda a área de atuação da cooperativa.

O curso foi aberto em evento realizado dia 24 de maio no CTEC, com palestra sobre o Mercado de Trabalho e a importância da Capacitação do Cuidador, com o Médico de Família e Coordenador do Espaço Viver Bem Unimed Alex Ribeiro Pinto, com participação de 37 pessoas.

Voltado para o público leigo, o curso contou com conteúdo bastante abrangente e aprofundado, totalizando 60 horas-aula, na modalidade Educação à Distância.

No dia 04 de outubro, houve evento de encerramento do curso no CTEC com participação de 13 pessoas, palestra do médico Alex Ribeiro Pinto e sorteio de brindes (aparelhos de medição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar) entre os participantes que apresentaram certificado de conclusão do curso. Os ganhadores foram: Maria Aparecida Pereira Marçal de Assis, Gizella Arsênio e Hendrica Ribeiro Oliveira.

PROJETO CAMINHAR

Criado em 2018, com o objetivo de promover atividade física em praças públicas, motivando a mudança de estilo de vida, o Projeto Caminhar promoveu sete eventos ao longo do ano, com participação de clientes, colaboradores e comunidade. A atividade consiste em alongamento e caminhada. Ao final da primeira caminhada os participantes pedalarão para produzir suco de frutas na bike suco.

23/06 – Praça da Federal, 14/07 – Praça Brasil
25/08 – Praça Solar dos Lagos, 29/09 – Praça Brasil , 27/10 – Praça da Federal, 24/11 – Praça Solar dos Lagos e 15/12 – Calçadão II



Projeto Caminhar

CAMPANHAS DE SAÚDE

Responsável pelas campanhas de medicina preventiva, o Espaço Viver Bem realizou ações em datas comemorativas ao longo do ano, voltadas para colaboradores, clientes e comunidade.

DATA	EVENTO	LOCAL	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	PÚBLICO
16/03	Dia Internacional da Mulher	CTEC	Palestra Exames Preventivos para Mulheres	Colaboradoras Unimed	17
05 e 06/04	Dia Mundial da Saúde	Drogarias Unimed	Orientações para Saúde e Alongamento	Clientes Drogarias Unimed	38
26/04	Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão	NAIS e Drogaria Unimed SL	Aferição de Pressão Arterial	Clientes NAIS e Drogaria São Lourenço	39
28/05	Dia Mundial sem Tabaco	Colégio Laser	Programa Vida Livre	Alunos do Ensino Médio Colégio Laser	58
20/08	Dia Nacional de Combate ao Fumo	Central de Vendas	Divulgação Programa Vida Livre	Comunidade de São Lourenço	10
31/10	Outubro Rosa	CTEC	Palestra Prevenção do Câncer de Mama	Colaboradoras Unimed	27
14/11	Dia Mundial do Diabetes	Praça Federal	Aferição de Glicemia Capilar, Orientações e Descarte de Medicamentos	Diabéticos do Programa Diabetes.comVida	126
07/12	Campanha Combate ao Sedentarismo	Praça Federal	Circuito Funcional	Comunidade de São Lourenço	25

No mês das mães a Drogaria Unimed também realizou ações especiais para os clientes, oferecendo workshop de maquiagem, análise capilar, higienização de pele e sorteio de brindes. Já no Dia do Cliente, a Drogaria ofereceu um café da manhã especial, higienização de pele e sorteio de uma cesta de produtos. No Dia dos Pais também houve sorteio de brindes.



Evento de abertura do Curso de Cuidadores de Idosos



Café na Drogaria pela campanha de Combate ao Diabetes

SIPATS

SAÚDE DO TRABALHADOR

A saúde do trabalhador é promovida pelo Espaço Viver Bem através da participação nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) nas empresas clientes que solicitam o apoio.

DATA	EMPRESA	COLABORADORES BENEFICIADOS
26/06	Gráfica Novo Mundo	31
28/06	Gráfica Novo Mundo	32
31/07	Mineração Pouso Alto	15
02/08	Mineração Pouso Alto	15



19 OUTUBRO às 19h
PALESTRA COM DRª BEATRIZ VERÇOSA
no CTEC Unimed à Av. Antônio Junqueira de Souza, 486, São Lourenço - MG



Palestra - Combate ao Câncer de Mama

QUALIFICAÇÃO DA REDE PRESTADORA

Aprovado pelo Conselho de Administração com o objetivo de melhorar a qualidade de atendimento aos clientes na Rede Prestadora, o Programa de Qualificação e Capacitação da Rede Prestadora foi apresentado no Seminário de Lançamento do Programa, em 1º de março, realizado no CTEC, com participação de 18 prestadores credenciados.

A partir de abril, o Programa realizou visitas diagnósticas referentes ao 1º Ciclo de Avaliação, priorizando prestadores segundo classificação por criticidade (Críticos, Semi Críticos e Não Críticos), através da análise dos parâmetros: dependência, complexidade e demanda atendida. Foram realizadas 27 visitas (17 hospitais, um pronto atendimento, seis laboratórios, dois centros de imagem e uma clínica especializada), correspondendo à 30,7% da rede credenciada. Oito prestadores obtiveram conformidade superior a 60% na visita diagnóstica (29,63% de prestadores avaliados). A previsão é finalizar o 1º Ciclo de Qualificação ao final do primeiro trimestre de 2019 e dar início em seguida ao 2º Ciclo de Qualificação para os prestadores que obtiveram aproveitamento inferior a 60% de conformidade aos requisitos avaliados, em três domínios: estrutura (recursos humanos, físicos e materiais), processos (procedimentos operacionais) e resultados (indicadores de qualidade, produção, desempenho e percepção da satisfação do atendimento pelo usuário).

O Programa também oferece estímulos para capacitação, com o objetivo de melhorar os processos de segurança assistencial, administrativo e de gestão.

Em 2018 foram realizados seis treinamentos de capacitação, sendo quatro presenciais e dois online (EAD), três personalizados (a pedido do prestador) e três coletivos. Os treinamentos beneficiaram um total de 26 prestadores em pelo menos um dos seis eventos realizados (29,5% da rede credenciada).



OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal especializado em resolver tratativas de clientes em segunda instância, ou seja, que não foram resolvidas pelo setor de Relacionamento com o Cliente ou outro setor que tenha sido procurado primeiramente, porém, como o canal está disponível diretamente no site da cooperativa, também recebe demandas diretas dos clientes.

Em 2018, a Ouvidoria recebeu 112 manifestações, sendo 61 demandas de reanálise de negativa de autorização, 40 demandas de reclamação, 10 solicitações/esclarecimentos e 1 elogio.

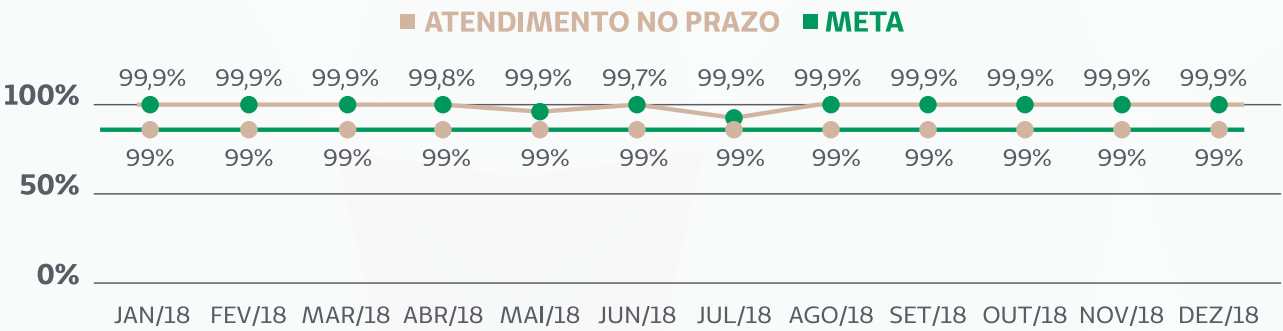
Todas as demandas foram apresentadas à Diretoria, tratadas e oferecido retorno ao beneficiário.

GRI 103-2 do Aspecto Saúde e Segurança do Cliente

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

No setor de Relacionamento com o Cliente a meta é atender 99% das demandas dentro dos prazos estipulados. Em 2018, a performance do setor foi superior à meta em todos os meses.

PERFORMANCE DE INCIDENTES DO SETOR RELACIONAMENTO COM O CLIENTE



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO COM OS CANAIS DE ATENDIMENTO	97%
Meta	95%

ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE POR CANAL DE ATENDIMENTO

CANAIS DE ATENDIMENTO	NOTA	META
Agência São Lourenço	98%	95%
Agência Caxambu	98%	95%
Agência Lambari	98%	95%
Agência Itamonte	98%	95%
Agência Itanhandu	99%	95%
Central de Serviços	98%	95%
WhatsApp	99%	95%
E-mail	94%	95%
Chat	95%	95%

ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE NAS DROGÁRIAS

CANAIS DE ATENDIMENTO	NOTA	META
Drogaria de São Lourenço	9,83	8,5
Drogaria de Caxambu	9,65	8,5

Fundamentos da Excelência

Compromisso com as Partes Relacionadas;
Desenvolvimento Sustentável; Geração de Valor

Princípios do Cooperativismo

Interesse pela Comunidade; Educação,
Formação e Informação

5

SOCIEDADE

Uma sociedade mais justa
para todos

PARTES RELACIONADAS

De todos os públicos de interesse da cooperativa, internos e externos, os grupos prioritários para engajamento são selecionados de acordo com a importância dos relacionamentos, dos impactos gerados e sofridos e da influência dos mesmos na tomada de decisões estratégicas.

As partes relacionadas consideradas estratégicas para engajamento, portanto, são: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores, parceiros, comunidade, sistema cooperativista e sistema Unimed, além de órgãos regulatórios, como a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Os canais de comunicação com estes públicos incluem portal na internet, intranets, informativos eletrônicos, correspondências e reuniões periódicas.

O Seminário de Gestão e Sustentabilidade reúne anualmente representantes da maioria destes segmentos para a apresentação das ações da cooperativa e seus parceiros, discussão de temas da sustentabilidade e debate de ideias.

O Seminário foi realizado em 17 de maio, quando foi lançado oficialmente o Dia de Cooperar 2018 e abordados os temas “Força do Cooperativismo” e “Voluntariado”.



PESQUISA DE MATERIALIDADE

A Pesquisa de Materialidade, realizada de forma online entre 01 e 31 de dezembro de 2018, foi enviada para colaboradores, cooperados, parceiros, fornecedores, sistema Unimed e OCEMG, com o objetivo de identificar os temas de maior interesse das partes relacionadas para compor o conteúdo do Relatório de Gestão e Sustentabilidade.

A pesquisa identificou os Aspectos Materiais, ou seja, os temas mais relevantes para inclusão no relatório, seguindo os princípios de materialidade e engajamento de stakeholders (partes relacionadas) das Normas GRI (Global Reporting Initiative), cuja metodologia é adotada desde 2011 para a elaboração dos relatórios da cooperativa.

O conteúdo deste relatório inclui também temas definidos pela Diretoria Executiva como importantes para a prestação de contas da gestão.

ASPECTOS MATERIAIS/TEMAS RELEVANTES

Desempenho Econômico: Importante pelo impacto nas vidas de cooperados e colaboradores, assim como para os clientes que necessitam da prestação de serviços de qualidade.

Anticorrupção: Considerado tema em alta na atual conjuntura política e econômica nacional.

Práticas de Compras: Importante por priorizar fornecedores locais, movimentando a economia local.

Consumo de Energia e Água: Importantes para a comunidade, que pode avaliar a preocupação ambiental da cooperativa.

Efluentes e Resíduos: Importante para os órgãos públicos responsáveis pela destinação de resíduos, assim como para toda a comunidade, por assegurar segurança no descarte de resíduos de saúde.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades: Importante para a justiça social na comunidade

Engajamento na comunidade local: Importante para a comunidade, que se sente ouvida pela cooperativa e beneficiada por ela.

Treinamento e Educação: Importante para os colaboradores.

Saúde e Segurança no Trabalho: Importante para colaboradores, por assegurar segurança no trabalho.

Saúde e Segurança do Cliente: importante para os clientes, por garantir sua segurança em relação aos produtos e serviços oferecidos.

Satisfação do Cliente: Importante para a sustentabilidade do negócio.

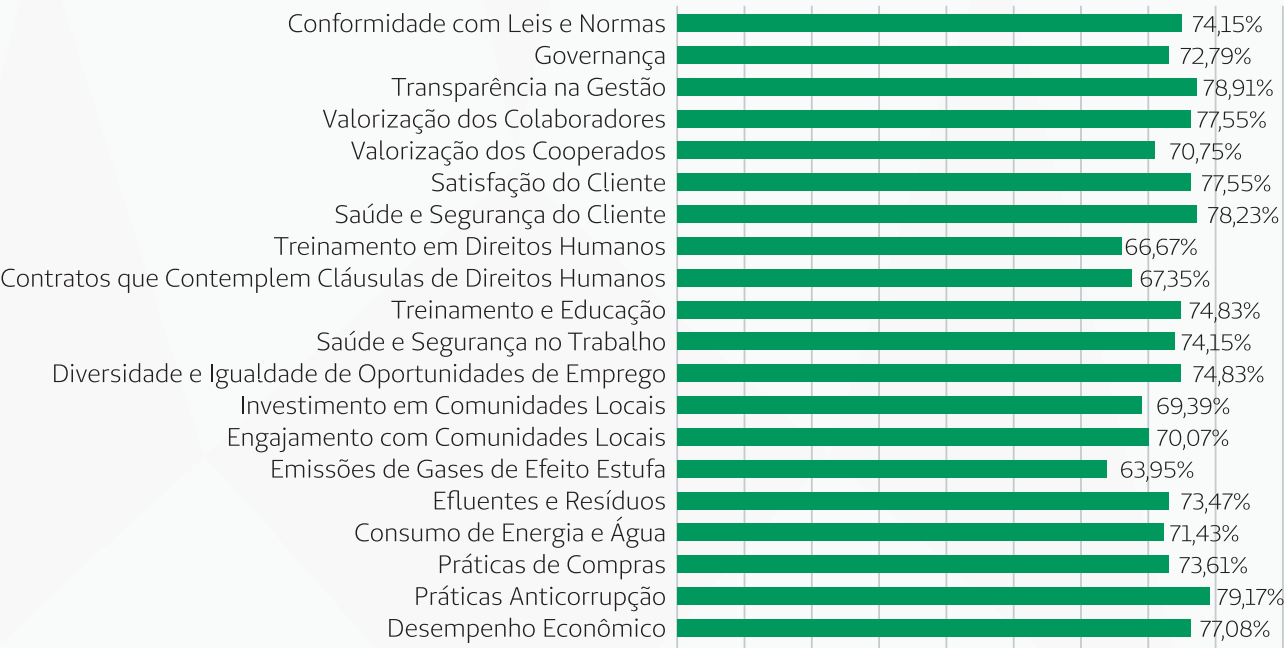
Valorização de cooperados e colaboradores: Importante para garantir a continuidade da cooperativa.

Transparência e Governança na gestão: Importante para a tomada de decisão dos cooperados e prestação de contas à sociedade.

Conformidade com Leis e Normas: Importante para a continuidade da cooperativa.

A Matriz de Materialidade identificou os temas considerados importantes ou muito importantes por mais que 70% do público pesquisado.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



INTERESSE PELA COMUNIDADE

As ações relacionadas à responsabilidade socioambiental da cooperativa são realizadas por diferentes setores, que representam 20% das unidades operacionais.

Entre as ações sociais, culturais e ambientais, destacamos: Projeto de Descarte Consciente de Medicamentos; descarte de resíduos de saúde; ações e campanhas de promoção de saúde; Dia de Cooperar; Dia Unimed; Dia do Meio Ambiente; plantio de árvores para neutralização de carbono; apoio ao Tiro de Guerra; apoio à Casa dos Meninos; apoio à Banda Esperança da APAE; apoio à Banda Antônio de Lorenzo; apoio ao Coral Infanto-Juvenil Unimed SOS.

O planejamento das ações é discutido pelos setores com a diretoria executiva e os resultados são também acompanhados pela diretoria. A divulgação a todos os públicos ocorre pelos canais de comunicação da cooperativa, assessoria de imprensa e no relatório de gestão anual.

APOIO A INSTITUIÇÕES SOCIAIS EM REAIS	
Banda Antônio de Lorenzo	3.600
Casa de Passagem Mãe Social	5.311
Coral APAE	12.650
Coral Infantil Unimed SOS	8.400
Tiro de Guerra	8.824
Casa dos Meninos	828



Apresentação Banda Antônio de Lorenzo

DIA DE COOPERAR

O Dia de Cooperar 2018 foi realizado em 30 de junho nos asilos São Vicente de Paulo e Casa de Maria, em São Lourenço, e no dia 08 de julho no Lar dos Idosos de Itanhandu, através da união de uma rede de parceiros, formada por cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes e organizações civis das cidades envolvidas.

Na festa junina organizada nos asilos de São Lourenço, a diretoria ressaltou a importância da cooperação e o incentivo ao voluntariado. A festa foi realizada com participação da Banda de Música do Tiro de Guerra de São Lourenço, Coral do Amor, Banda Esperança da APAE e Grupo de Escoteiros São Francisco de Assis.

Uma campanha que antecedeu o Dia de Cooperar arrecadou alimentos, materiais de limpeza e higiene pessoal e fraldas geriátricas, entregues aos asilos no Dia C. Os idosos ganharam kit com shampoo, condicionador, hidratante, sabonete, pasta de dente e creme dental.



Dia C realizado em benefício do Lar dos Idosos de Itanhandu



Dia C no Asilo São Vicente de Paulo



Dia C no Asilo Casa de Maria

DIA UNIMED

O Dia Unimed, que anualmente comemora o aniversário da Unimed Circuito das Águas, este ano foi especial pelos 30 anos de fundação da cooperativa.

A data do aniversário, 09 de julho, foi especial, com uma apresentação da Banda Antônio de Lorenzo na Rua Melo Vianna, em frente à sede Administrativa no início do expediente de trabalho. A cerimônia contou com a presença da Diretoria da Unimed, do Secretário Municipal de Cultura e Turismo, representantes da Polícia Militar e Tiro de Guerra de São Lourenço.

No sábado 14 de julho foi realizado o primeiro Dia U, na Praça Brasil de São Lourenço, com diversas atividades: Projeto Caminhar, testes de glicemia capilar, cálculo de IMC em balança eletrônica, medição de Pressão e Bioimpedância (cálculo da massa gorda e massa magra na composição corporal), verificação de Pressão Arterial, análise capilar, disseminação do Cooperativismo e sorteio de brindes. O Dia Unimed foi levado também a outras cidades: Baependi (11/08), Cruzília (25/08), Itanhandu (22/09) e Caxambu (13/10). A ação de vendas "Unimed na sua Cidade" foi realizada em conjunto com o Dia Unimed, nas mesmas localidades.



Dia Unimed especial de 30 anos em Caxambu



Teste de glicemia capilar no Dia Unimed de São Lourenço



Disseminação do Cooperativismo no Dia Unimed de São Lourenço



Dia Unimed especial em Baependi



Dia Unimed especial em Itanhandu

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Para a Unimed, o Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) é uma oportunidade de promover ações de conscientização da comunidade como a coleta de medicamentos vencidos, lixo eletrônico e óleo de cozinha usado.

A campanha foi realizada em Caxambu (08/06) e São Lourenço (09/06), em parceria com o Inatel e apoio das Prefeituras locais, Polícia Militar do Meio Ambiente, Grupo de Escoteiros São Francisco de Assis, Supermercados Gomes, Equipe Informática, Revista Vitrine e SAAE São Lourenço.

Foram arrecadados aproximadamente 18 Kg de medicamentos, 5 Kg de embalagens de papel, 40 litros de óleo de cozinha e 3 toneladas de lixo eletrônico.



Coleta de medicamentos vencidos no Dia Mundial do Meio Ambiente



Coleta de lixo eletrônico no Dia Mundial do Meio Ambiente

Há três décadas crescemos junto com o Circuito das Águas.

Em nossos planos estão o cuidado com a saúde e o desenvolvimento sustentável de toda a região.

Parabéns por fazer parte dessa história!

JUNTOS, CONSTRUÍMOS O FUTURO

30 ANOS

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA UNIMED CIRCUITO DAS ÁGUAS

Unimed Circuito das Águas

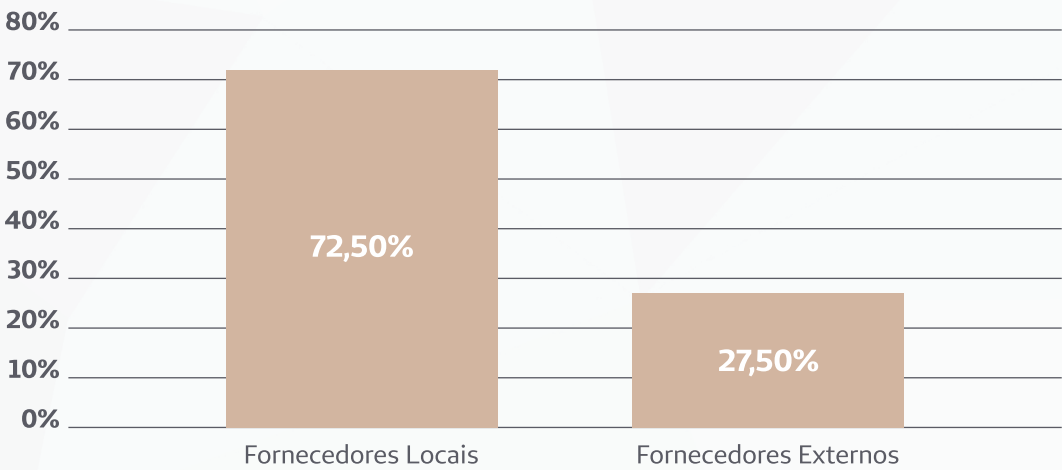
30 ANOS

IMPACTO ECONÔMICO REGIONAL

Os recursos da cooperativa destinados a fornecedores locais são exemplo do impacto da cooperativa na economia local. A análise considera como locais os fornecedores da área de atuação da Unimed Circuito das Águas, principalmente de serviços assistenciais e tributos, por serem os que representam montante mais significativo nas despesas com os fornecedores considerados para análise: cooperado, clínicas, laboratórios, hospitais, impostos municipais, estaduais e federais.

GASTOS COM FORNECEDORES EM REAIS		
Fornecedores Locais	59.603.286	72,5%
Fornecedores Externos	22.645.895	27,5%

IMPACTO ECONÔMICO REGIONAL

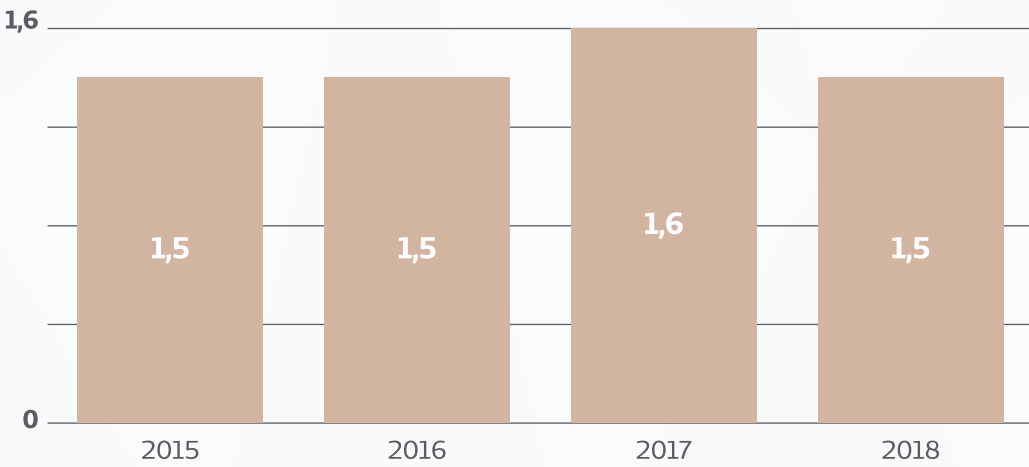


DESCARTE DE RESÍDUOS DE SAÚDE

Os resíduos de saúde gerados nas unidades que prestam assistência médica e promoção de saúde constituem importantes impactos ambientais e por isso recebem o tratamento adequado na hora do descarte. Os resíduos são coletados por empresa especializada, que realiza a incineração, obedecendo a todas as normas ambientais e da Anvisa.

Na Unimed 24 Horas, Laboratório, Núcleo de Atenção Integral à Saúde e Drogarias São Lourenço e Caxambu os resíduos de saúde somaram 1.538,47 Kg.

RESÍDUOS DE SAÚDE EM TONELADAS



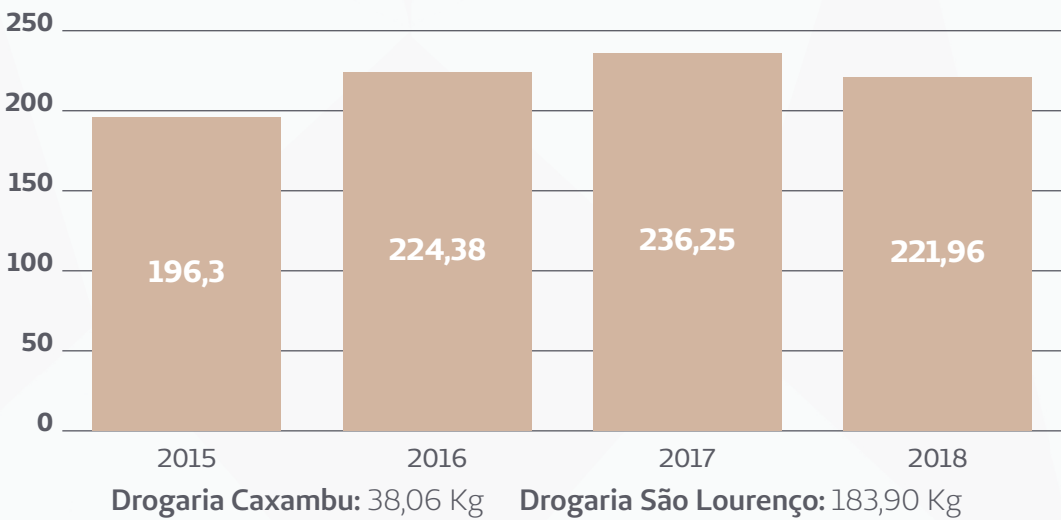
RESÍDUOS DE SAÚDE POR UNIDADE

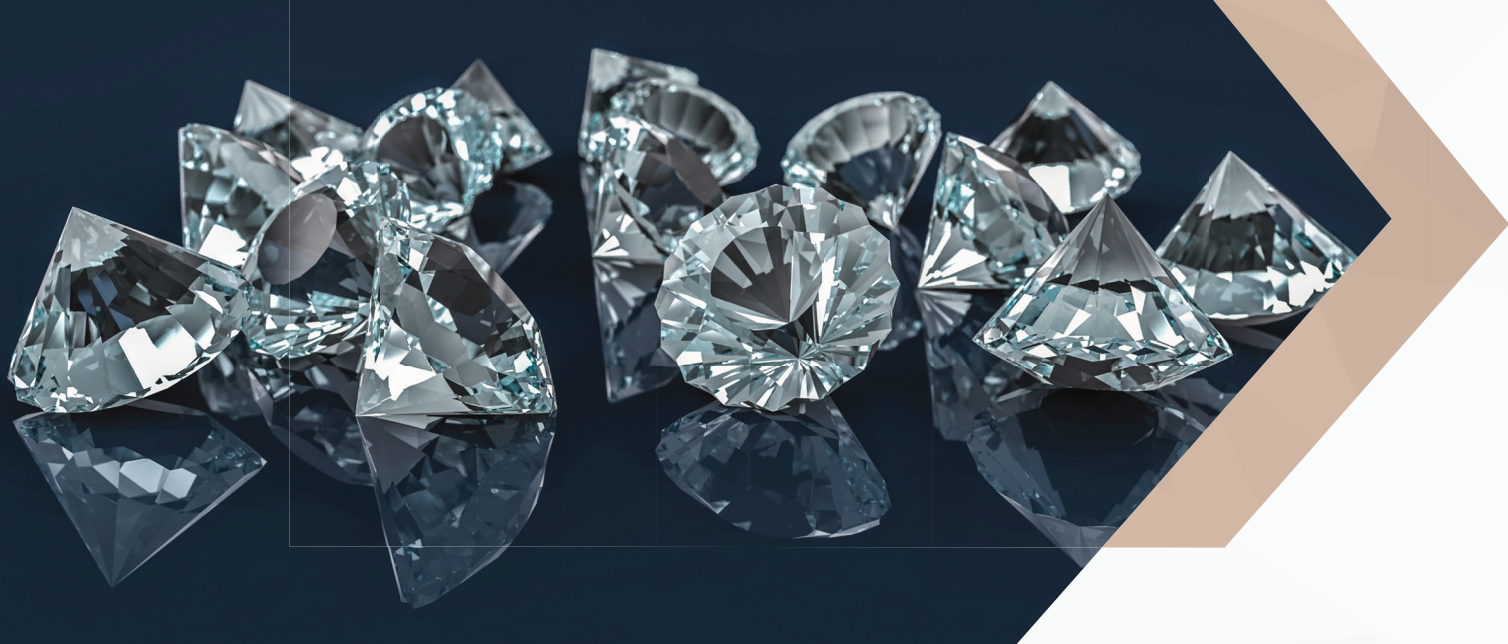
Laboratório	131,5 kg	Unimed 24h	1333,40 Kg
Drogaria	51,97 kg	NAIS	21,60 kg

DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

Clientes e comunidade podem descartar medicamentos vencidos nas drogarias Unimed, que destinam os resíduos para o descarte correto, assim como as embalagens de papel são destinadas à reciclagem. Os resíduos são coletados por empresa especializada e incinerados, conforme determinam as legislações ambientais e da ANVISA. Em 2018 o total de medicamentos vencidos coletados nas duas drogarias foi de 221,96 Kg.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS EM KG



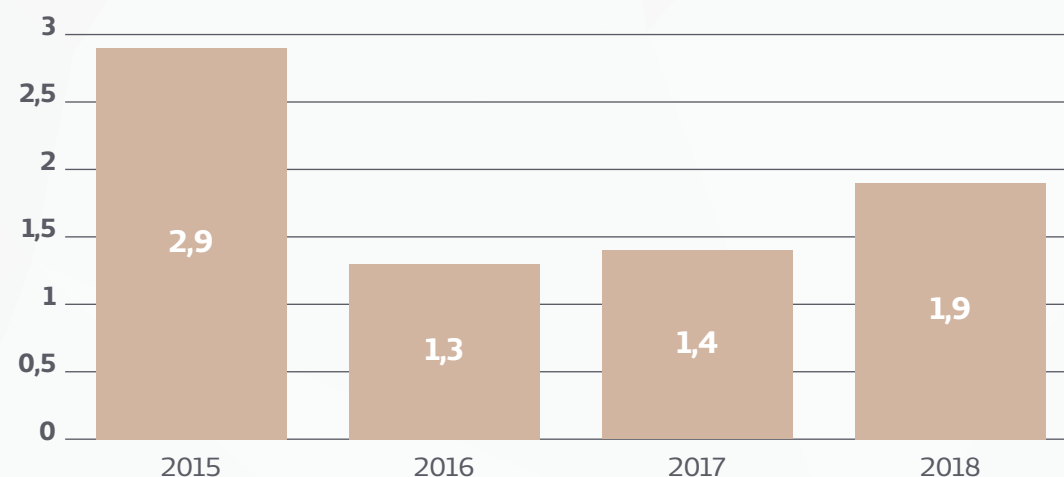


GRI 306-2; 103-2 e 3 para o Aspecto Efluentes e Resíduos; ODS-11; PG-7; PG-8

LIXO RECICLÁVEL

O papel/papelão descartados na sede administrativa, além das embalagens de medicamentos descartadas nos coletores de medicamento vencidos nas drogarias Unimed são destinados à reciclagem, através de doação à escola municipal Professora Noêmia Goulart Ferreira, que reverte a venda dos recicláveis em benefícios para a escola. Em 2018, 1.913,07 Kg de papel foram destinados à reciclagem.

LIXO RECICLÁVEL



GRI 102-11; 103-2 do Aspecto Conformidade Ambiental

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

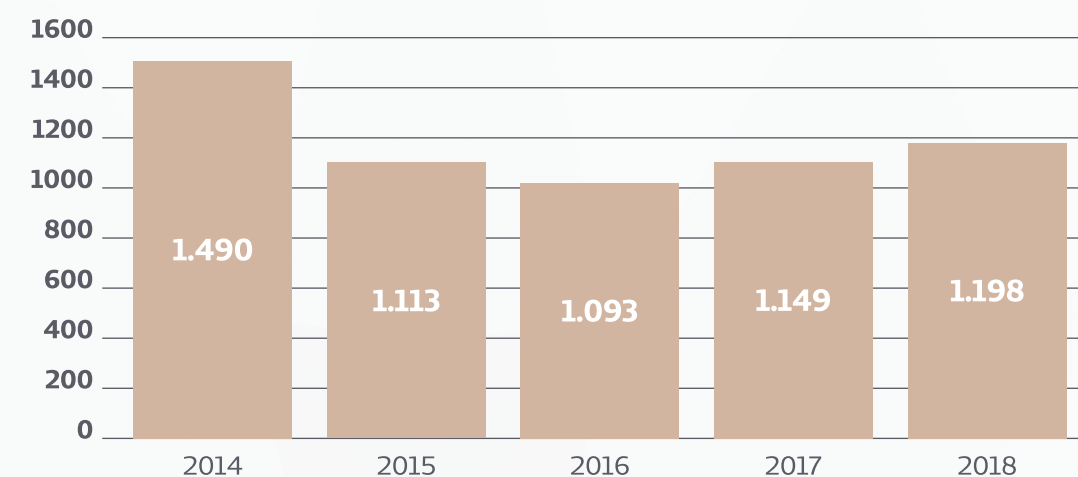
A contratação da empresa Pró-Ambiental, especializada no descarte correto de resíduos de saúde, em conformidade com normativas e legislações pertinentes, previne danos à saúde pública e ao meio ambiente, atendendo ao Princípio da Precaução.

GRI 303-1; 103-2 e 3 para o Aspecto Água; ODS-6; PG-7; PG-8

ÁGUA

A conscientização pela necessidade de economizar água tem sido incorporada à cultura organizacional da cooperativa. Em 2018, o consumo de água do sistema público de abastecimento foi de 1.198 m3.

CONSUMO DE ÁGUA EM M3

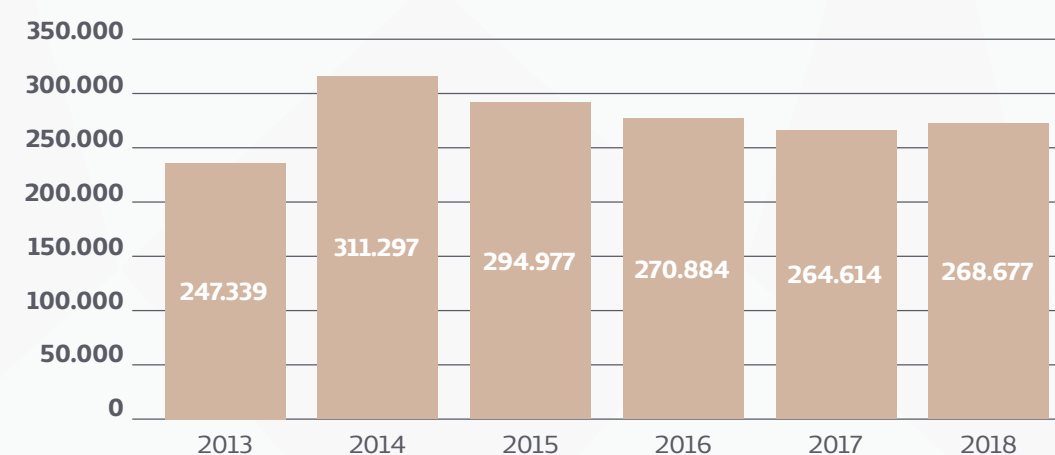


GRI 302-1; 103-2 e 3 para o Aspecto Energia; ODS-7; PG-7; PG-8

ENERGIA ELÉTRICA

No atual cenário de escassez de recursos naturais que podem afetar a produção de energia elétrica advinda de usinas hidroelétricas, economizar energia torna-se fundamental e a cooperativa tem conseguido manter um consumo reduzido, mesmo diante do crescimento dos negócios. Em 2018 o consumo, de 268.677 KWh, foi apenas 1,5% maior que o consumo do ano anterior.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH



GRI 305-1; 103-2 e 3 para o Aspecto Emissões, ODS-13; ODS-15; PG-7

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA - GEE

O consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis, como o óleo diesel, gasolina e GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) utilizados em geradores, fogões, ambulâncias e demais veículos da frota corporativa são responsáveis por emissões diretas de CO² na atmosfera. O consumo de energia elétrica pela organização é também considerado responsável por emissões diretas de GEE.

FONTE DE ENERGIA	TIPO DE COMBUSTÍVEL	CONSUMO	ENERGIA EM GIGA JOULES	TONELADAS CO ² E
Gerador	Diesel	100 Litros	3,65	2,46
Fogões de cozinha	GLP	143 Kg	6,65	3,02
Frota corporativa	Gasolina	2.121,96 litros	70,08	3,60
	Diesel	2.953,21 litros	107,67	7,27
Unidades Operacionais	Energia Elétrica	268.677 KWh	967,24	19,59

As emissões de biomassa relacionadas ao consumo direto de energia (Escopo 1) do Inventário de Gases de Efeito Estufa foram de 1,378 tCO²e.

GRI 305-2; 305-3; 103-2 e 3 para o Aspecto Emissões, ODS-13; ODS-15; PG-7

INVENTÁRIO DE CARBONO

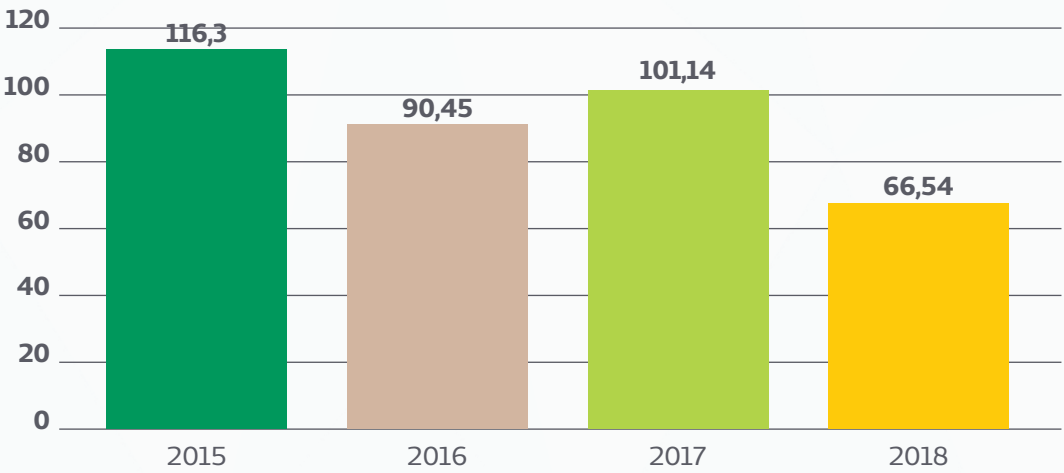
O Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) ou Inventário de Carbono é elaborado anualmente pela cooperativa para medir os impactos relacionados às mudanças climáticas, decorrentes do aumento de GEE na atmosfera.

As emissões do principal GEE, o CO², estão relacionadas principalmente ao consumo de energia elétrica, queima de combustíveis fósseis e descarte de resíduos pela cooperativa.

Em 2018, as emissões totalizaram 66,54 tCO²e (toneladas de CO² equivalente), o que representou uma redução significativa em relação a 2017. A redução das emissões está relacionada principalmente à redução no consumo de combustíveis fósseis pela frota própria e geradores, assim como pelo serviço terceirizado de entregas, que otimizou as entregas nas cidades vizinhas e substituiu o etanol pela gasolina em dois de seus veículos.

GRI 305-1; 305-2;; 305-3

EMISSIONES DE GEE EM TONELADAS DE CO²e



TOTAL DE EMISSIONES DE GEE EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO²e POR ESCOPO

	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	TOTAL
2013	34,03	24,74	97,00	126,32
2014	25,29	41,13	234,84	301,26
2015	18,66	36,66	60,97	116,30
2016	16,88	21,81	51,74	90,45
2017	12,91	22,57	65,66	101,14
2018	11,42	19,58	35,52	66,54

Escopo 1 – emissões de combustíveis utilizados em geradores, fogões de cozinha e frota corporativa

Escopo 2 – emissões do consumo de energia elétrica

Escopo 3 – emissões de resíduos de saúde, transporte locado, viagens a negócios e deslocamento de conselheiros e colaboradores até o trabalho

As emissões de biomassa relacionadas ao consumo indireto de energia (Escopo 3) do Inventário de Gases de Efeito Estufa foram 15,62 tCO²e.

ODS-15; PG-7

PLANTIO DE ÁRVORES

Para neutralizar as emissões dos Gases de Efeito Estufa, a cooperativa realiza o plantio de mudas de árvores. As emissões de 2018 serão neutralizadas em 2019 através do plantio de 415 árvores. Em 2018 foram plantadas 1.195 árvores, referentes às emissões de 2016 e 2017.

GRI 102-12; 103-2 dos Aspectos Direitos Humanos, Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Anticorrupção; ODS-16; ODS-17; PG-1; PG-2; PG-4; PG-5

COMPROMISSOS PÚBLICOS



A Unimed Circuito das Águas endossa iniciativas voluntárias nacionais e mundiais, relacionadas às suas diretrizes e valores, trabalhando pela disseminação de valores éticos, sociais, econômicos e ambientais que colaboram para o desenvolvimento sustentável. As associações e participações em organizações não governamentais do terceiro setor auxiliam na gestão dos temas relacionados a cada um dos compromissos acordados.

Princípios e Valores do Cooperativismo – desde 1988

Pacto Global (ONU) – desde 2011

Objetivos Globais do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU) – desde 2016

Pacto Empresarial de Combate à Corrupção (Instituto Ethos) – desde 2012

Alliance for Integrity – desde 2016

GRI 412-3

DIREITOS HUMANOS

Em 2018, dos 89 contratos vigentes de prestadores e fornecedores, 85 (95,50%) incluem cláusulas referentes ao Trabalho Infantil, preservação do meio ambiente e o combate ao trabalho escravo, enquanto 3 (4,49%) incluem cláusula sobre atendimento preferencial a idosos, gestantes, lactantes e crianças de até cinco anos. Apenas 1 contrato (1,12%) não possui nenhuma das cláusulas acima e será adequado em sua próxima revisão.

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Em outubro de 2018 demos início à implantação do Programa de Educação Cooperativa da Ocemg (Organização das Cooperativas de Minas Gerais), convidando escolas da região para conhecerem o Programa, com participação da equipe da Ocemg por meio de videoconferência. O Programa consiste na inserção do tema cooperativismo na grade curricular de alunos do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ficou definida a implantação a partir do ano letivo de 2019.

Fundamentos da Excelência

Compromisso com as Partes Relacionadas;
Aprendizado Organizacional e Inovação; Geração
de Valor

Princípio do Cooperativismo

Educação, Formação e Informação

6

PESSOAS

Práticas para desenvolver
pessoas

GESTÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de promover o desenvolvimento humano e trazer resultados para a cooperativa, o setor de Gestão de Pessoas adota algumas das melhores práticas de mercado, como Avaliação de Desempenho e Feedback Reverso, Pesquisa de Clima Organizacional, Gestão por Competências e Café com Dirigentes e aplica uma Política de Gestão de Pessoas elaborada para o setor..

O Projeto Conviva, que tem por objetivo promover a integração entre colaboradores, cooperados e cooperativa também é uma ação deste setor, realizada em conjunto com o setor de Relacionamento com o Cooperado.

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

Duas novas competências foram trabalhadas em 2018 com os colaboradores, Foco em Segurança e Inteligência Emocional, além das que haviam sido trabalhadas no ano anterior: Intercooperação, Foco no Cliente, Foco em Resultados, Melhoria Contínua, Atuação Sistêmica e Comunicação.

O trabalho envolveu as equipes de colaboradores com atividades em grupo, que abordaram também os 6 compromissos da cooperativa: Cumprimos o que prometemos; Buscamos sempre os melhores resultados; Somos acessíveis e dinâmicos; Trabalhamos com Ética e Responsabilidade Social; Temos vocação para servir; Valorizamos o Trabalho em Equipe.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Na Pesquisa de Clima Organizacional (PCO), os colaboradores têm total sigilo para responder aos questionários, acessados de forma online mediante login e senha, que não identifica os respondentes.

Em 2018 a metodologia da PCO passou por atualização e o tema "Liderança" não é mais questionado individualmente, pois entende-se que está incluído no tema "Aprendizagem e Desenvolvimento". No resultado geral, a nota média em cada tema foi:

Identidade	98%
Satisfação e Motivação	95%
Aprendizagem e Desenvolvimento	87%
Índice Geral de Satisfação	93,6%

CAFÉ COM DIRIGENTES APROXIMA NOVA GESTÃO DE COLABORADORES



O primeiro Café com Dirigentes de 2018 foi realizado pela Diretoria ainda vigente em fevereiro para falar sobre o Programa Qualifica e a ISO 9001:2015. O Café foi realizado em 16 de fevereiro na Drogaria Unimed.

A partir de março, a prática foi uma importante ferramenta de aproximação dos colaboradores com a nova Diretoria, que havia assumido a gestão da cooperativa.

A atuação da nova gestão foi a pauta dos Cafés realizados em 29 de maio, 12 de junho, 07 e 14 de agosto no CTEC. Na Drogaria o mesmo café foi realizado em 26 de julho.

Para falar do tema Integração com colaboradores, foram realizados Cafés no dia 18 e 20 de setembro no CTEC.

O Café realizado em 18 de dezembro teve uma pauta mais extensa, sugerida pelos setores:

- 1) NAIS: Definição para o local das atividades físicas;
- 2) Operações: Impacto RN 432;
- 3) Mercado: Percepção do cliente externo sobre Unimed Pleno;
- 4) Controladoria: Impactos operacionais para atender à RN 430;
- 5) Gestão de Pessoas: Rede de Ideias;
- 6) Laboratório: Informatização do indicador de tempo de atendimento e coleta;
- 7) Posicionamento do Plano Diretor Recursos Próprios.

Em 20 de dezembro, a pauta do Café realizado no CTEC foi o Posicionamento do Plano Diretor de Recursos Próprios.

GRI 103-2 para os Aspectos Emprego, Saúde e Segurança do Trabalho e Diversidade e Igualdade de Oportunidades

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os temas discutidos na Comissão de RH em 2018 foram: Indicadores de Gestão de Pessoas; Avaliação de Desempenho e Matriz Nine Box; Pesquisa de Clima Organizacional; Eleição dos integrantes da Ouvidoria Interna; Aprovação de documentos como Políticas de Gestão de Pessoas, Programa de Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho; Programa de Preparação para o Futuro; e sugestões de temas para o Café com Dirigentes.

OUVIDORIA INTERNA

Criada para tratar denúncias ou outros assuntos que necessitam sigilo trazidos por colaboradores, a Ouvidoria Interna não recebeu nenhuma demanda em 2018.

GRI 403-1

CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do Pronto Atendimento Unimed 24h é formada por colaboradores que atuam no setor, sendo um titular e um suplente eleitos pelos colaboradores e um titular e um suplente indicados pela Diretoria da cooperativa.

As reuniões mensais trataram temas como: Identificar riscos no processo de trabalho, realizar inspeções de segurança e saúde dos trabalhadores e sugerir medidas de controle, acompanhar a execução de medidas, divulgar aos colaboradores informações relativas à segurança e saúde do trabalhador, acompanhar o desenvolvimento do PPRA, PCMSO e PCMSO, investigar as causas de doenças do trabalho e acidentes de trabalho, promover a SIPAT e campanha de prevenção de DST/AIDS.

Em novembro de 2018 a CIPA realizou a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) para os colaboradores da Unimed, abordando os temas: Sistemas de Notificação e Análise de Incidentes em Serviços de Saúde; Escala Glasgow; DST/AIDS; e Ergonomia no Ambiente de Trabalho.

GRI 404-3; 103-2 para os Aspectos Emprego, Saúde e Segurança do Trabalho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Avaliação de Desempenho foi realizada com 147 colaboradores, sendo 46 homens (31,3%) e 101 Mulheres (68,7%), dentre os que estão na cooperativa há mais de seis meses.

Não participaram da Avaliação, portanto, colaboradores com menos de seis meses de casa e os que se encontravam afastados por licença.

PROGRAMA MUDE 1 HÁBITO



Aquecimento para caminhada

Voltado para a promoção de saúde dos colaboradores, o Programa Mude 1 Hábito promoveu 7 atividades de caminhada, através do Projeto Caminhar, realizado pelo Espaço Viver Bem, alcançando um total de 144 participações, entre colaboradores e clientes.

Além disso os colaboradores fizeram avaliações físicas para identificar o perfil fisiológico, em seis datas diferentes ao longo do ano, totalizando 44 participações de colaboradores.

Entre os indicadores de resultado do programa, está a Redução de circunferência abdominal. Apenas seis colaboradores atingiram a meta traçada de redução, o que corresponde a 3,68% da amostra.

GRI 401-2

POLÍTICA DE BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES

Os benefícios oferecidos aos colaboradores Unimed incluem: Plano de Saúde; Ticket Alimentação; Plano de Extensão Assistencial (PEA); Seguro de Vida; Seguro Funeral; Adicional por tempo de serviço (quinquênio); Descontos nas drogarias Unimed; e Auxílio Educação; além do que é regulamentado por lei.

O Auxílio Educação fechou o ano com nove colaboradores recebendo bolsa de estudos de 50% para cursos de graduação. Os critérios para a concessão das bolsas de estudo são principalmente o tempo de casa do colaborador e a afinidade do curso com a função exercida.



PPR – PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

O valor do PPR pago aos colaboradores em abril de 2018 foi de R\$ 135.114,94, o que representa 0,15% da receita bruta da cooperativa. A distribuição é feita de forma equânime e justa, com base do tempo de casa e na Avaliação de Desempenho.

GRI 202-1; 405-2; 103-2 para o Aspecto Diversidade e Igualdade de Oportunidades

IGUALDADE DE GÊNERO NA REMUNERAÇÃO

Na cooperativa, o menor salário pago, tanto a homens quanto a mulheres, é 2,6% maior que o salário mínimo vigente nacional.

Na comparação do salário base de cada categoria, não há distinção de gênero prevista no Plano de Cargos e Salários no momento da admissão do colaborador. A forma de progressão salarial dos colaboradores está prevista no Plano de Cargos e Salários, sendo influenciada por vários fatores, como por exemplo a escolaridade, reajustes baseados na Avaliação de Desempenho do colaborador ou tempo de casa. Por isso, apesar do piso salarial da categoria ser o mesmo para homens e mulheres ao serem admitidos na cooperativa, as variações começam a ser percebidas com a evolução do colaborador dentro da organização.

Quanto à remuneração média de cada categoria, o cálculo do indicador inclui rendimentos como horas extras, bonificações, quinquênio e outros benefícios previstos no Plano de Cargos e Salários, o que impacta nas médias finais.

As categorias funcionais utilizadas para o cálculo do indicador foram niveladas de acordo com as funções exercidas, sendo que a categoria Gestão é subdividida entre Gestão e Gestão RT (Gestão Responsável Técnico) por englobar funções de responsabilidades distintas.

SALÁRIO BASE: é o salário mais baixo da categoria, por gênero

GESTÃO	Gestão	Salário mais baixo das mulheres é 16% menor que dos homens
	Gestão RT	Salário mais baixo das mulheres é 15% menor que dos homens
COMERCIAL		Salário base igual para homens e mulheres
TÉCNICO		Salário mais baixo das mulheres é 35% maior que dos homens
OPERACIONAL		Salário base igual para homens e mulheres
APOIO		Salário base igual para homens e mulheres

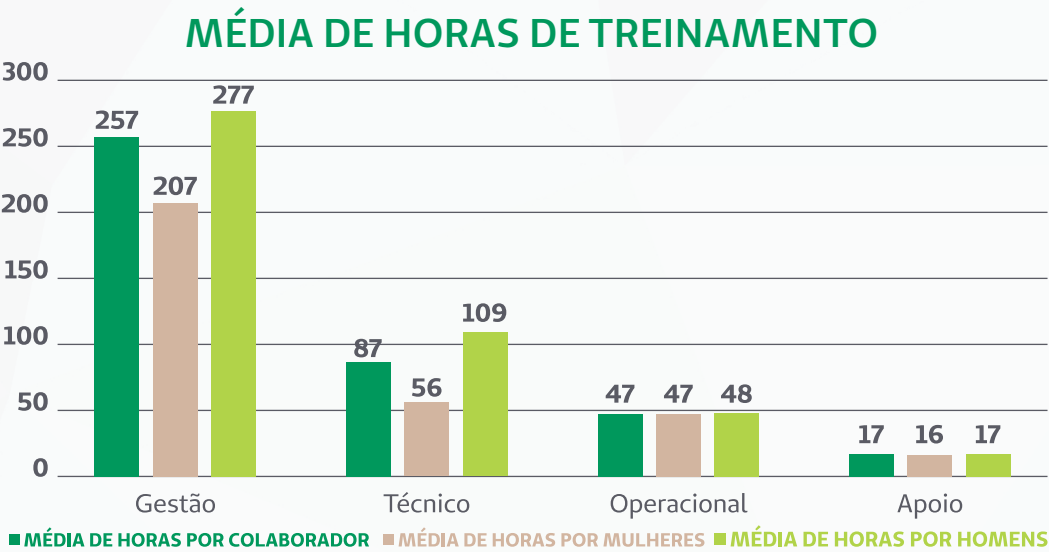
REMUNERAÇÃO MÉDIA: é o salário médio da categoria, por gênero

GESTÃO	Gestão	Mulheres ganham 10% a menos que homens
	Gestão RT	Mulheres ganham 25% a menos que homens
COMERCIAL		Mulheres ganham 53% a menos que homens
TÉCNICO		Mulheres ganham 26% a mais que homens
OPERACIONAL		Remuneração média é igual para homens e mulheres
APOIO		Mulheres ganham 11% a mais que os homens

TREINAMENTOS

O Treinamento e Desenvolvimento de colaboradores obedece a um Plano Anual de Treinamentos, voltado para as demandas de cada setor/colaborador.

Em 2018 o Treinamento de Cooperativismo contou com participação de 100 colaboradores, o treinamento online Cooperativismo e Sistema Unimed teve 148 colaboradores participantes e o Cine Ocemg, que trouxe filme e debate sobre Os Pioneiros de Rochdale, com patrocínio da Ocemg, beneficiou 74 colaboradores.



Gestão: 257 horas de treinamento por colaborador, sendo em média 277 horas para as mulheres e 207 horas para os homens

Técnico: 87 horas de treinamento por colaborador, sendo em média 109 horas para as mulheres e 56 horas para os homens

Operacional: 47 horas de treinamento por colaborador, sendo em média 48 horas para as mulheres e 47 horas para os homens

Apoio: 17 horas de treinamento por colaborador, sendo em média 17 horas para as mulheres e 16 horas para os homens

TREINAMENTOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

O tema Direitos Humanos foi incluído no Manual de Integração da Unimed e faz parte do treinamento deste Manual, disponibilizado anualmente aos novos colaboradores. O tema também foi abordado no Treinamento de Sustentabilidade, oferecido a todos os colaboradores.

135 colaboradores participaram do Treinamento do Manual de Integração e de Sustentabilidade, representando 82,82% do total. Não houve treinamento do tema anticorrupção para os colaboradores.

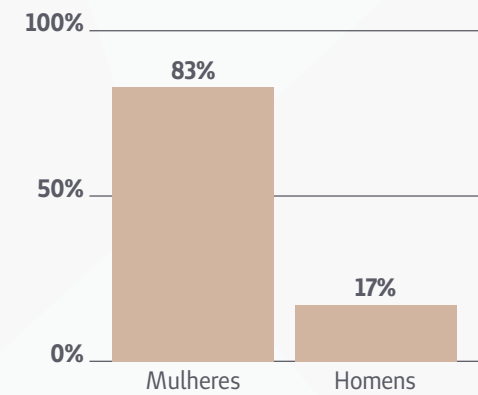
TAXAS DE ROTATIVIDADE

A Taxa de Rotatividade de colaboradores foi de 1,4% em 2018. 29 novos colaboradores foram admitidos (17,79%) e 25 foram desligados da cooperativa (15,33%).

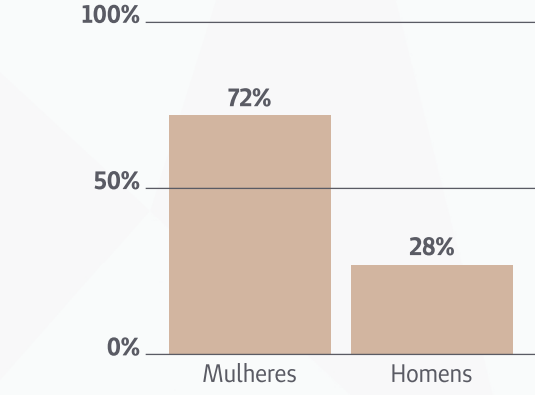
Admissões: 82,75% das admissões foram de mulheres (24) e 17,24% de homens (5). Quanto à faixa etária, entre as mulheres contratadas, 79% tinham até 30 anos (19), 21% entre 30 e 50 anos (5) e nenhuma acima de 50 anos. Já entre os homens, 40% estavam abaixo dos 30 anos (2) e 60% entre 30 e 50 (3).

Desligamentos: dos colaboradores desligados durante o ano, 72% foi de mulheres (18) e 28% de homens (7). Das colaboradoras desligadas, 61,1% tinham menos de 30 anos (11) e 38,8% estavam entre 30 e 50 (7). Entre os homens desligados, 57% estavam abaixo dos 30 anos (4) e 43% entre 30 e 50 (3).

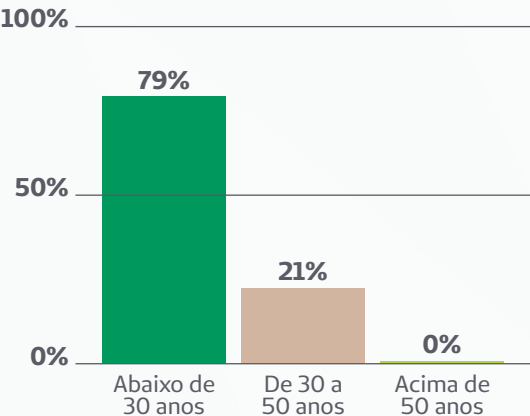
ADMISSÕES POR GÊNERO



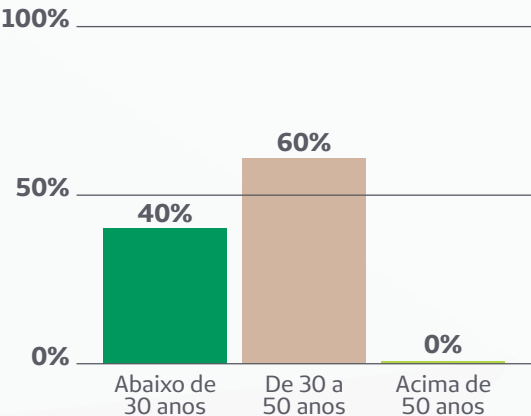
DESLIGAMENTOS POR GÊNERO



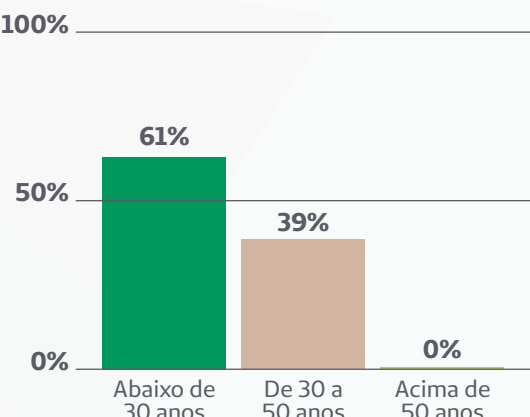
FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES CONTRATADAS



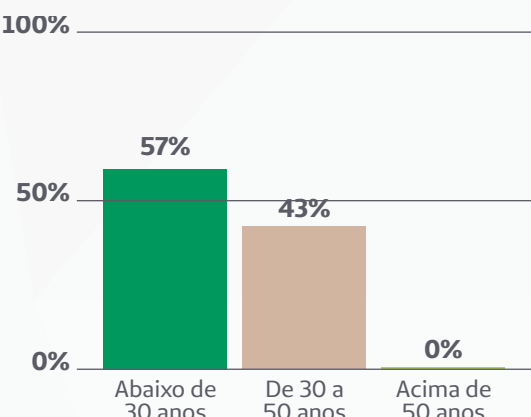
FAIXA ETÁRIA DOS HOMENS CONTRATADOS



FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES DESLIGADAS



FAIXA ETÁRIA DOS HOMENS DESLIGADOS



GRI 403-2
ABSENTEÍSMO

Em 2018, a taxa média de absenteísmo foi de 0,9% sendo 1% para mulheres e 0,3% para homens. Lesões relacionadas ao trabalho: 1 colaboradora apresentou lesão por Acidente de Trabalho, mas não houve registro de doença ocupacional ou óbito relacionado ao trabalho.

Dias perdidos por atestado médico de até 15 dias: 31 dias perdidos para homens (10 colaboradores) e 224 dias perdidos para mulheres (33 colaboradoras)

Afastamentos pelo INSS por doença: 523 dias (10 colaboradoras) e 15 dias (1 colaborador)

Licença Casamento de 4 dias: 9 dias para mulheres (3 colaboradoras)

Licença Paternidade de 5 dias: 16 dias (4 colaboradores)

GRI 403-2
Licença Maternidade de 120 dias: 7 colaboradoras, num total de 767 dias
Suspensão: 2 colaboradoras e 1 colaborador (1 dia); 1 colaborador (2 dias);
Licença Luto: 5 colaboradoras e 2 colaboradores, por 1 dia

Folga pelo trabalho em eleições: 2 colaboradoras (por 4 dias), 1 colaborador (4 dias) e 1 colaboradora (2 dias)
Para o registro de Estatística de Acidente seguimos a NBR 14280, item 3.8.
São considerados apenas os dias úteis, com exceção da Licença Maternidade, para contabilização de dias perdidos. Pequenas lesões (primeiros socorros) são incluídas nas taxas de lesões.

EVENTOS DE INTEGRAÇÃO

Realizado entre setembro e novembro, o Projeto Conviva 2018 reuniu cooperados e colaboradores em atividades lúdicas e de disseminação do cooperativismo e da história da Unimed.

Em 11 de setembro foi realizada a palestra de João Carlos Leite, “Cooperativismo como agente de desenvolvimento territorial”, custeada pela Ocemg (Organização das Cooperativas de Minas Gerais).

Em 21 de outubro o encontro foi na Montanha Sagrada, um piquenique após a caminhada de subida à montanha.

O encerramento do Conviva foi dia 25 de novembro na Pousada Montanhas do Sol, com uma Gincana. Quatro equipes participaram das atividades, que incluíram dinâmicas, corrida, jogos de peteca e vôlei, disputa de bambolê e quiz cultural.

As participações no Projeto Conviva foram de 55 colaboradores e 11 cooperados na Palestra; 67 colaboradores e 6 cooperados na Montanha Sagrada; e 44 colaboradores e 2 cooperados na Pousada Montanhas do Sol.



REUNIÃO GERAL

Para encerrar o ano, a Reunião Geral dos colaboradores contou com a participação de 145 colaboradores para apresentação de um balanço do ano, homenagem aos colaboradores que se destacaram em cada setor, indicados com base nos resultados da Avaliação de Desempenho, sorteio de brindes e um coquetel de confraternização.

COLABORADORES DESTAQUE

- Controladoria:** Maria Eduarda
- Operações:** André Silva
- Mercado:** Raquel Mangia
- Provimento e Regulação Assistencial:** Abner Ramiro
- Relacionamento com o Cliente:** Caroline Campos
- Grupo de Assessoria Executiva:** Geraldo Vianna
- Drogaria Caxambu:** Agenor Luiz
- Drogaria São Lourenço:** Carolina Brito
- Laboratório:** Cleiton Renan
- Núcleo de Atenção Integral à Saúde:** Vanessa Guimarães
- Unimed 24h:** Gabriel da Silva
- Gestor:** Cláudia Mara



GRI 102-8; 102-41; 202-2; 405-1

PERFIL DOS COLABORADORES

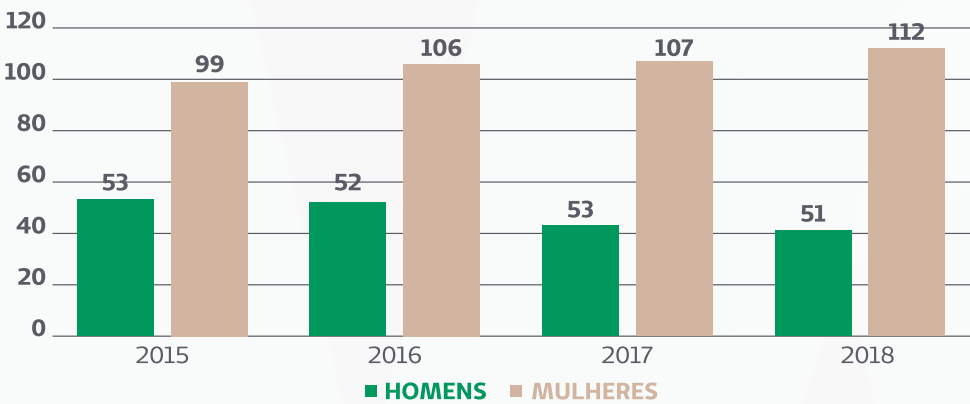
O quadro de colaboradores da Unimed Circuito das Águas é formado por 163 colaboradores, sendo 112 mulheres (69%) e 51 homens (31%), todos sob regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Deste total, 161 pessoas trabalham em período integral e 2 em período semi-integral.

As categorias funcionais são: Gestão, com 14 colaboradores (8,5%); Técnico, com 29 colaboradores (17,7%); Operacional, com 100 colaboradores (61,7%); e Apoio, com 20 colaboradores (12,2%). 2 colaboradores da categoria operacional são portadores de deficiência física.

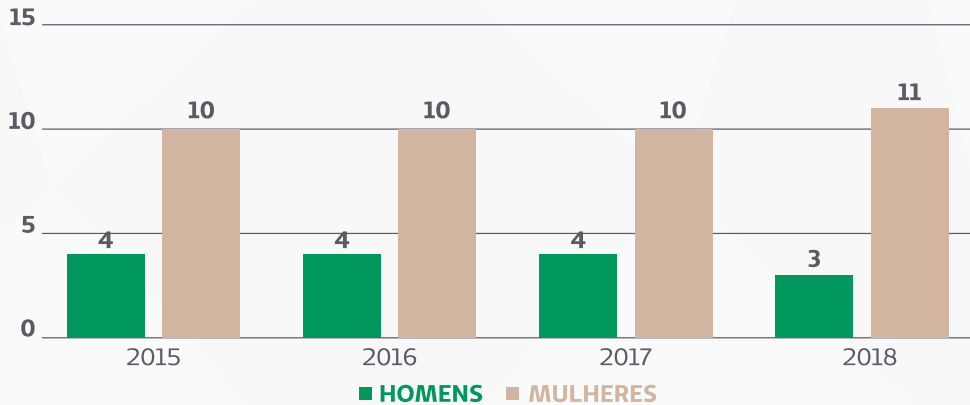
Os colaboradores estão divididos em 9 unidades operacionais: 51 na Sede Administrativa, 39 no Pronto Atendimento Unimed 24h, 23 Drogaria São Lourenço, 5 Drogaria Caxambu, 11 Mercado, 5 Laboratório, 5 Agências externas, 18 Agência São Lourenço e 6 no NAIS/Espaço Viver Bem.

Nos cargos de gestão, 100% dos colaboradores são locais, ou seja, residem na área de atuação da cooperativa e tiveram uma trajetória de crescimento dentro da organização, tendo iniciado em cargos operacionais e posteriormente promovidos.

COLABORADORES POR GÊNERO 51 homens (31%) 112 mulheres (69%)



GESTORES POR GÊNERO 3 homens (21%) 11 mulheres (79%)



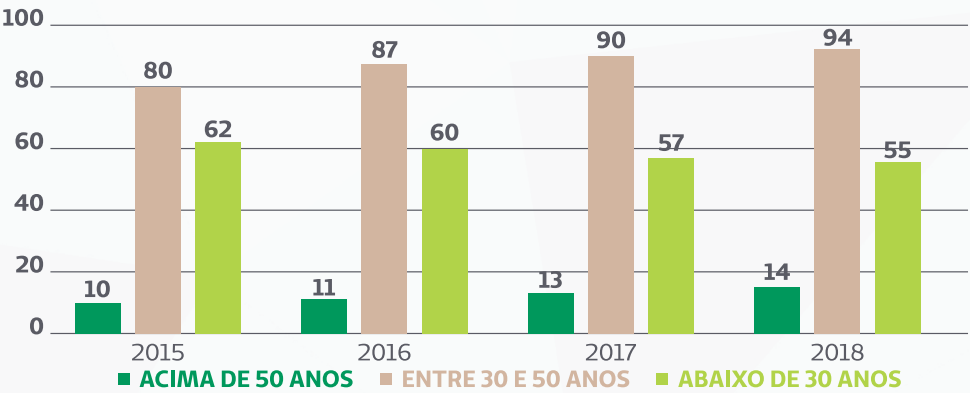
GRI 405-1

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

Abaixo de 30 anos: 55 (33 %) De 30 a 50 anos: 93 (58%) Acima de 50 anos: (9 %)

Faixa etária por categoria funcional

	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
GESTÃO	2 (1,2%)	10 (6,13%)	2 (1,2%)
TÉCNICO	7 (4,29%)	19 (11,65%)	3 (1,84%)
OPERACIONAL	43 (26,38%)	52 (31,9%)	5 (3,06%)
APOIO	3 (1,84%)	13 (7,98%)	4 (2,45%)

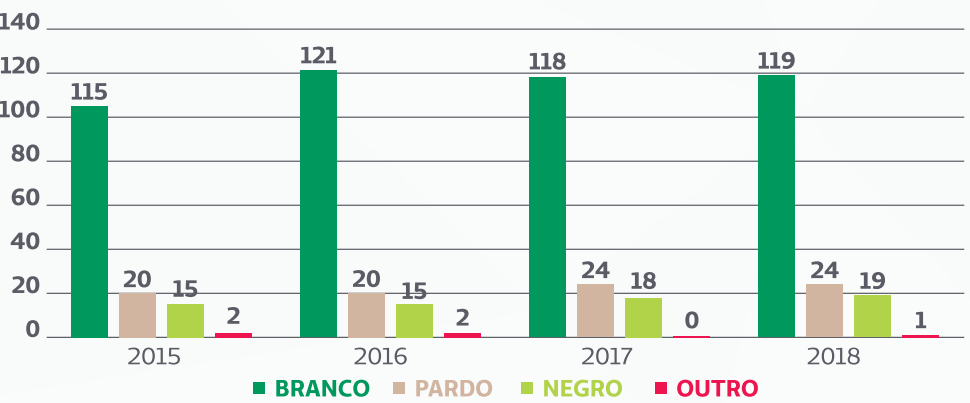


ORIGEM ÉTNICA

Pardo: 24 (14,72%) Negro: 19 (11,65%) Branco: 119 (73%) Outros: 1 (0,6%)

Origem étnica por categoria funcional

	BRANCO	PARDO	NEGRO	OUTROS
GESTÃO	13 (7,97%)	0	1 (0,61%)	0
TÉCNICO	25 (15,33%)	1 (0,61%)	2 (1,22%)	1 (3,4%)
OPERACIONAL	68 (41,71%)	21 (12,88%)	11 (6,74%)	0
APOIO	13 (7,97%)	2 (1,22%)	5 (3,06%)	0



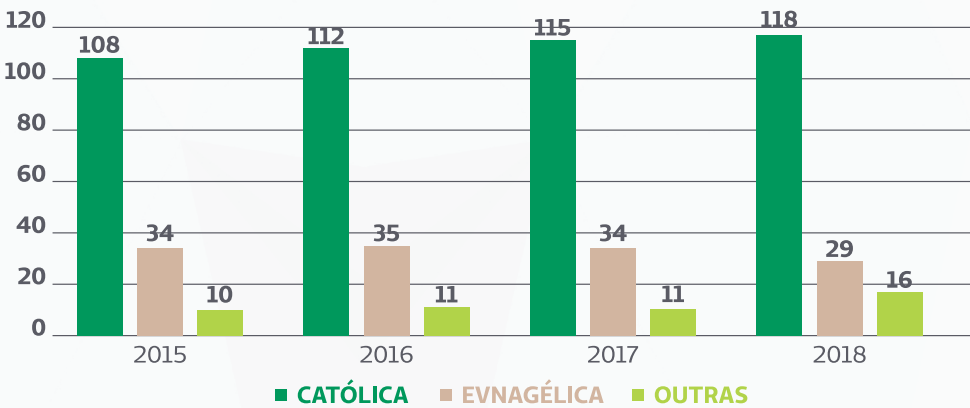
GRI 405-1

CREDO

Católico: 117 (71,77%) Envagélico: 29 (17,79%) Outras: 17 (10,42%)

Origem étnica por categoria funcional

	CATÓLICO	EVANGÉLICO	OUTRAS
GESTÃO	11 (6,74%)	1 (0,61%)	2 (1,22%)
TÉCNICO	21 (12,88%)	5 (3,06%)	3 (1,84%)
OPERACIONAL	71 (43,55%)	19 (11,65%)	10 (6,13%)
APOIO	15 (9,20%)	4 (2,45%)	1 (0,61%)



Fundamentos da Excelência

Aprendizado Organizacional e Inovação;
Adaptabilidade

Princípio do Cooperativismo

Educação, Formação e Informação

7



INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO

Inovação e qualidade



PROGRAMA QUALIFICA É FINALIZADO

Ao final de 2018 finalizamos o Programa Qualifica, que preparou colaboradores para implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e incentivo à melhoria contínua da qualidade assistencial, em conformidade com o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, publicado na RN 277 (Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar).

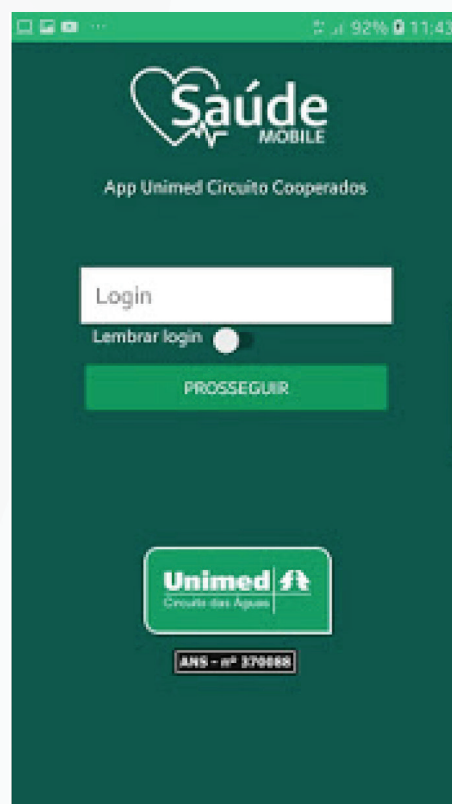
O Programa foi desenvolvido pela Unimed do Brasil, em parceria com a Fundação Unimed e patrocínio do SESCOOP/OCB (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo/ Organização das Cooperativas do Brasil) e incluiu consultoria do IAG Saúde.

Realizado em duas etapas simultâneas, modalidade EAD (Educação à Distância) e consultoria presencial, o Programa envolveu 26 colaboradores.

Destes, nove colaboradores fizeram também pós-graduação em Gestão Integrada da Qualidade em Saúde, pela Faculdade Unimed em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.



Treinamento Qualifica



INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Investimentos na infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) fizeram frente às demandas de sistemas e aplicativos para atendimento às necessidades internas e dos beneficiários. Também foram desenvolvidos sistemas e aplicativos para atender às crescentes demandas de clientes, cooperados e se adequar às tendências mundiais, como os aplicativos de celular da Intranet do Cooperado, lançado em novembro, e do Canal de Atendimento do Cliente, em desenvolvimento.

Foi concluído ainda o Projeto Gênesis, que implantou o Canal do Cliente Corporativo na internet, que oferece aos clientes empresariais acesso online mais fácil e personalizado às informações relacionadas aos seus planos de saúde.

Fundamentos da Excelência

Pensamento Sistêmico; Aprendizado
Organizacional e Inovação; Adaptabilidade;
Orientação por Processos

Princípio do Cooperativismo

Educação, Formação e Informação

8



PROCESSOS

Gerando melhorias

ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

O Escritório da Qualidade é responsável pela manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade, assim como pela coordenação do Programa Qualifica, implantação da RN 277 e Sistema de Gestão de Riscos, trabalhando, portanto, junto a todos os setores da cooperativa, com o objetivo de promover a melhoria dos processos.

GESTÃO DE RISCOS

A implementação de conformidade com a Norma ISO 31000 de Gestão de Riscos teve sequência em 2018 com suporte de consultoria externa contratada e contou com o envolvimento dos gestores, superintendência executiva e suporte do Escritório da Qualidade.

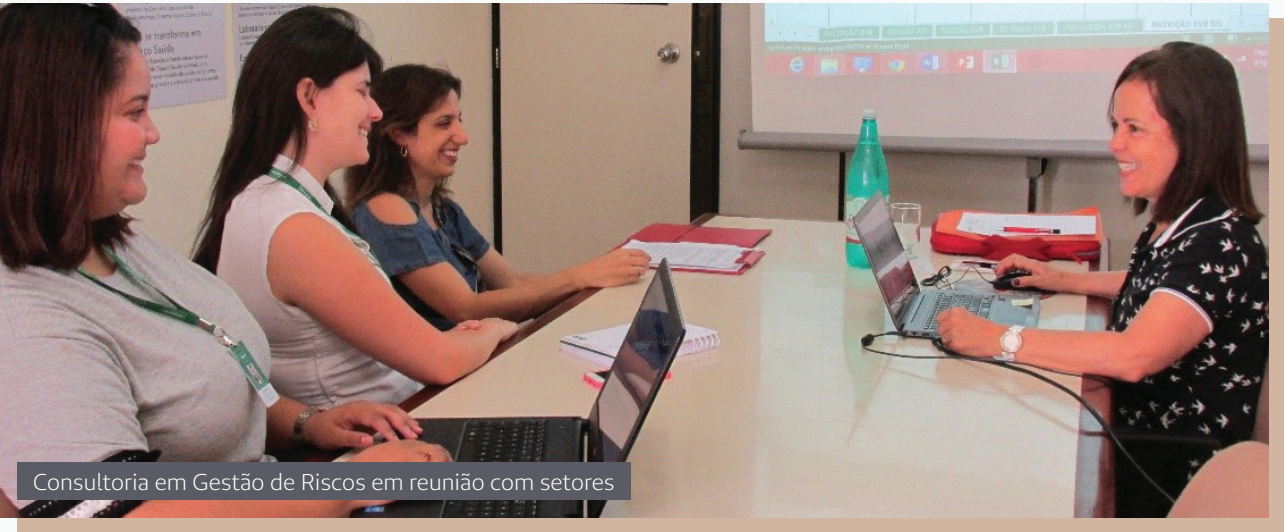
Foram finalizados o mapeamento de riscos de todos os processos críticos, com definição de ações para prevenir, mitigar e ou tratar eventuais falhas do sistema de gestão, além da instituição da Política de Gestão de Riscos.

A criação do Comitê de Gerenciamento de Riscos e Compliance, aprovada pelo Conselho de Administração em 2018, tem o comprometimento da Alta Direção, que faz parte do Comitê e participa das reuniões ordinárias.

Tendo em vista a relevância do assunto, foi desenvolvido um Programa de Integridade Corporativa que inclui as práticas de compliance a serem implementadas, para assegurar o cumprimento de todos os processos da Gestão de Risco.

O trabalho desenvolvido em 2018 incluiu:

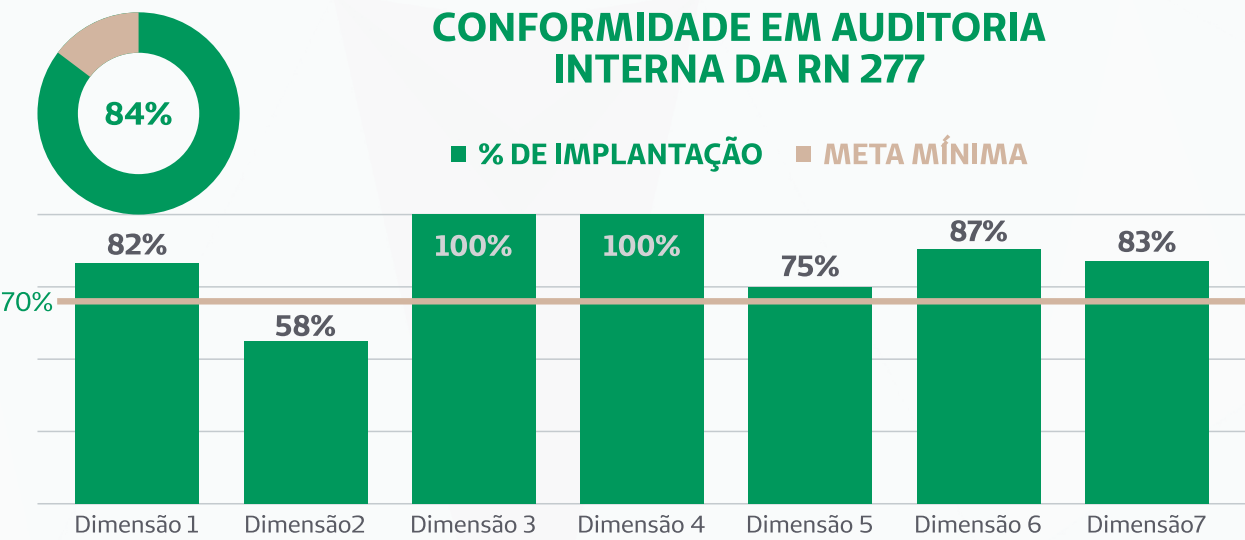
- Elaboração da Política de Gestão de Riscos
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos
- Elaboração do Plano de Ação de Tratamento de Riscos
- Elaboração do formulário para análise de cenário por setor
- Elaboração das Matrizes de Gerenciamento de Riscos



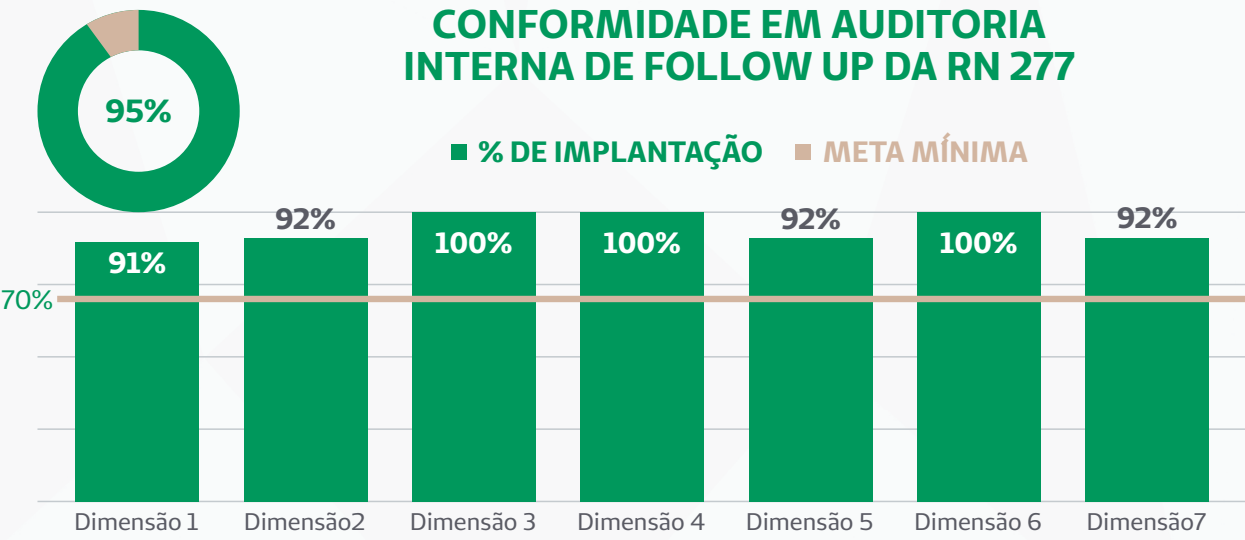
IMPLANTAÇÃO DA RN 277

Em 2018 a cooperativa deu continuidade à implantação da RN 277 (Regulação Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar), que instituiu o Programa de Acreditação das Operadoras com base em 7 dimensões: 1 – Programa de Melhoria da Qualidade; 2 – Dinâmica da Qualidade e Desempenho da Rede Prestadora; 3 – Sistemáticas e Gerenciamento das Ações dos Serviços de Saúde; 4 – Satisfação dos Beneficiários; 5 – Programas de Gerenciamento de Doenças e Promoção da Saúde para Recursos Próprios e demais setores da Cooperativa; 6 – Estrutura e Operação; 7 – Gestão.

Entre 23 e 27 de julho foi realizada Auditoria Interna da Resolução Normativa 277 pela consultoria do IAG Saúde, acompanhada pelo Escritório da Qualidade. O Grupo do Programa de Melhoria da Qualidade (GPMQ) realizou a análise crítica do diagnóstico e estabeleceu plano de ação a fim de garantir a implantação dos requisitos pendentes das dimensões da RN.



Entre 3 e 7 de dezembro foi realizada a Auditoria de "Follow Up" da RN 277 pela consultoria do IAG Saúde.



Fundamentos da Excelência

Compromisso com as Partes Relacionadas;
Desenvolvimento Sustentável; Geração de Valor

Princípio do Cooperativismo

Participação econômica dos membros

9

RESULTADOS
Da Rocha ao Diamante

SOMOS DIAMANTE EM GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Premiada na categoria Diamante do Selo de Governança e Sustentabilidade, alcançada por apenas três cooperativas e uma Federação de todo o Sistema Unimed do Brasil, a Unimed Circuito das Águas recebeu o Selo durante o Encontro Nacional da Marca, realizado em São Paulo no mês de novembro.

O Selo concedido pela Unimed do Brasil é uma certificação séria, que avalia as práticas da cooperativa nos aspectos de governança e gestão e na perspectiva da sustentabilidade. A avaliação é criteriosa e analisa diversas evidências, pontuando cada questão e avaliando também parâmetros de qualidade como o IDSS (Índice de Desempenho na Saúde Suplementar), o ranking de intercâmbio e a análise econômica feita pela Unimed do Brasil após Auditorias Independentes do Balanço Social da cooperativa.



SELO DE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL

O Selo de Excelência Educacional da Unimed Federação Minas foi entregue durante o evento Unimed 3D em 14 de dezembro. O Presidente da cooperativa Musse José Matuck participou do evento e recebeu a premiação, na categoria Bronze, junto a outras oito singulares premiadas, entre as 26 participantes.

Na classificação final, duas singulares alcançaram o Selo Diamante, quatro o Ouro e três o Bronze, não havendo premiada na categoria Prata.

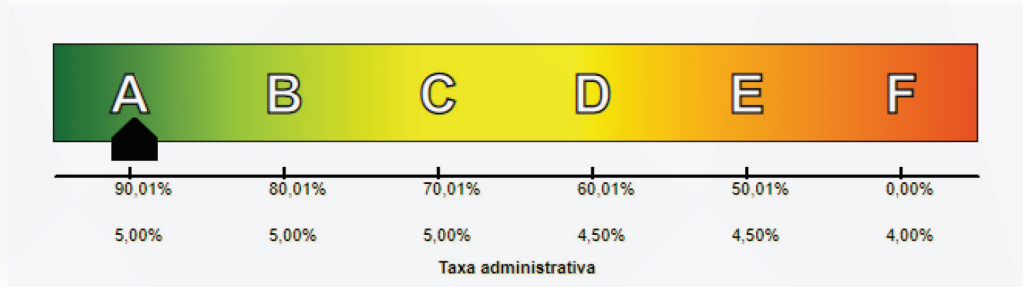


INTERCÂMBIO ELETRÔNICO

A avaliação da performance no intercâmbio eletrônico é realizada mensalmente pela Unimed do Brasil e a classificação trimestral determina o nível de qualidade da Unimed Circuito das Águas nos processos vinculados à autorização e atendimento aos clientes em âmbito nacional.

Embora a Unimed Circuito das Águas tenha alcançado a melhor posição do ranking em todos os trimestres, nota A, na avaliação mensal, o mês de dezembro de 2018 obteve nota F, o que não trouxe impacto ao intercâmbio nacional.

TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
Classificação Trimestral	2018	2018	2018	2018
Classificação Trimestral	A	A	A	A
Aproveitamento	97,10%	90,78%	90,64%	92,63%



INDICADORES ECONÔMICOS

PIB: 1,1%
IPCA/IBGE: 3,74%
IPC/FIPE: 2,99%
IGP-M/FGV: 7,55%
ANS: 10%

GRI 102-7

PORTE DA COOPERATIVA

	2015	2016	2017	2018
Total de empregados	152	158	160	163
Recursos Próprios/ Operações	12	12	12	12
Receita Líquida em Reais	65.404.345	73.372.552	78.675.530	86.444.119
Capitalização total em Reais	24.053.435	32.717.016	38.686.593	47.608.764
Passivo em Reais	17.799.248	21.899.226	22.522.729	24.818.385
Patrimônio Líquido em Reais	6.254.186	10.817.789	16.163.863	22.790.378

GRI 201-1

VALOR GERADO E DISTRIBUÍDO

	2015	2016	2017	2018
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO EM REAIS	65.404.345	73.372.552	78.675.530	86.444.119*
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO EM REAIS				
Despesas Operacionais	56.268.398	61.123.163	66.462.449	72.961.869
Salários e benefícios de empregados	6.326.581	6.554.384	6.870.524	7.254.268
Pagamento a provedores de capital	160.600	130.034	78.853	37.280
Pagamentos ao Governo	1.555.617	1.995.440	2.100.995	2.357.936
Investimentos na comunidade	127.739	100.763	78.236	64.757
VALOR ECONÔMICO ACUMULADO EM REAIS				
Sobras, provisões, fundos e reservas institucionais	965.407	3.468.765	3.084.472	3.768.008

* Em 2018 a RN 430 mudou a contabilização do intercâmbio habitual.

VALORIZAÇÃO DO COOPERADO

Uma das diretrizes da Diretoria da cooperativa é valorizar os médicos cooperados no dia-a-dia provendo aumentos anuais na remuneração e mantendo alinhamento com a tabela de referência CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos).

VALORES DAS CONSULTAS MÉDICAS EM REAIS					
CARTEIRA	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Participativos	95,00	100,00	110,00	115,00	125,00
Pré-Pagamento	85,00	90,00	100,00	105,00	110,00
Pós-Pagamento	80,00	85,00	90,00	100,00	105,00
VALORES DOS HONORÁRIOS MÉDICOS					
CARTEIRA	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Participativos	+13,7% Revisão AMB	+6%	+5%	+6,8%	+5%
Pré-Pagamento	+13,7% Revisão AMB	+6%	+5%	+6,8%	+5%
Pré-Pagamento	+9,65%	+6%	+5%	+6,8%	+2%
VALORES DOS SADT (SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA)					
CARTEIRA	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Participativos	CBHPM +13,7% Revisão AMB	+6%	+5%	+6,8%	+4,89%
Pré-Pagamento	CBHPM +13,7% Revisão AMB	+6%	+5%	+6,8%	+4,89%
Pré-Pagamento	CBHPM +9,65%	+6%	+5%	+6,8%	+4,89%

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

A carteira de clientes sofreu ligeira retração com a entrada em vigência de uma Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a RN 432, em julho de 2018. A resolução estabelece a regularidade de documentos das empresas constituídas por Empresário Individual junto aos órgãos competentes. Assim, no mês de aniversário dos contratos coletivos empresariais foi obrigatória a apresentação dos documentos comprobatórios para garantir a continuidade do plano de saúde. Empresas com documentação irregular tiveram o plano cancelado.

	2014	2015	2016	2017	2018
Pré-Pagamento	3.227	3.204	3.058	2.943	2.792
Participativo	4.688	5.015	5.084	5.099	5.016
Custo Operacional	50.393	53.068	52.801	54.689	53.196
TOTAL	58.308	61.287	60.943	62.731	61.004

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS 2014-2018 EM REAIS						
	2014	2015	2016	2017	2018	Δ
Médico Cooperado	16.955.986	19.160.413	19.940.769	20.531.255	21.786.536	6%
Clínicas de Médicos	3.638.270	3.645.720	3.832.382	3.738.668	4.127.970	10,54%
Repasse Médico Cooperado	20.594.256	22.806.133	23.773.152	24.269.923	25.914.505	6,8%
Laboratórios	3.052.792	3.696.390	3.449.177	3.261.932	3.364.020	3,1%
Fisioterapias	655.009	622.587	694.849	777.813	740.686	-4,8%
Hospitais	4.245.230	5.441.612	6.250.637	7.218.591	7.168.875	-0,7%
Oncologia*					2.726.048	
Repasse Rede Credenciada	7.953.031	9.760.588	10.394.663	11.258.338	13.999.629	24,3%

* Até o ano de 2017, o valor de Oncologia estava agregado ao valor de Hospitais

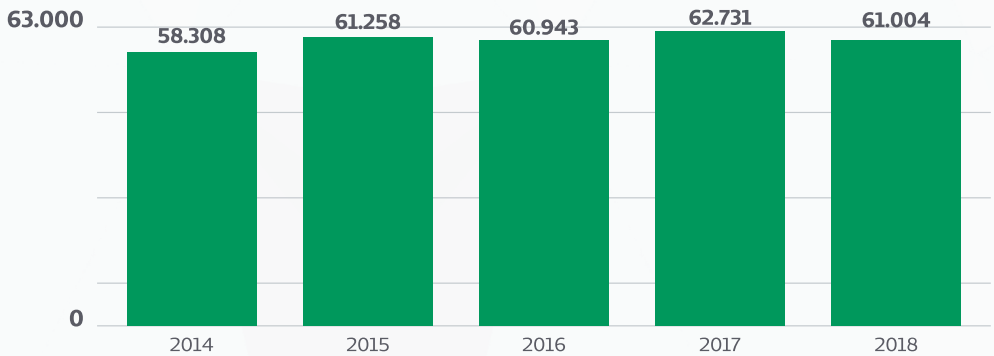
PRINCIPAIS INDICADORES GERENCIAIS, ECONÔMICOS E FINANCEIROS 2014-2018 EM REAIS						
	2014	2015	2016	2017	2018	Δ
Faturamento total	59.726.107	65.404.345	73.372.552	78.675.531	82.724.148	9,9%
Despesas com Planos de Saúde	36.591.051	42.743.539	48.218.720	52.422.469	57.389.976	9,5%
Despesas Operacionais	7.911.539	8.354.648	9.309.841	11.059.632	9.498.918	-14%
Despesas Administrativas, Impostos e Contribuições	10.126.338	10.248.724	10.774.735	9.197.827	9.517.267	3,5%

Número de Clientes	58.308	61.258	60.943	62.731	61.004	-3%
Quantidade de Consultas	121.516	115.766	124.384	121.774	119.751	-2%
Liquidez Corrente	1,30	1,32	1,35	1,58	2,05	29,7%
Liquidez Geral	1,17	1,13	1,23	1,40	1,61	15%

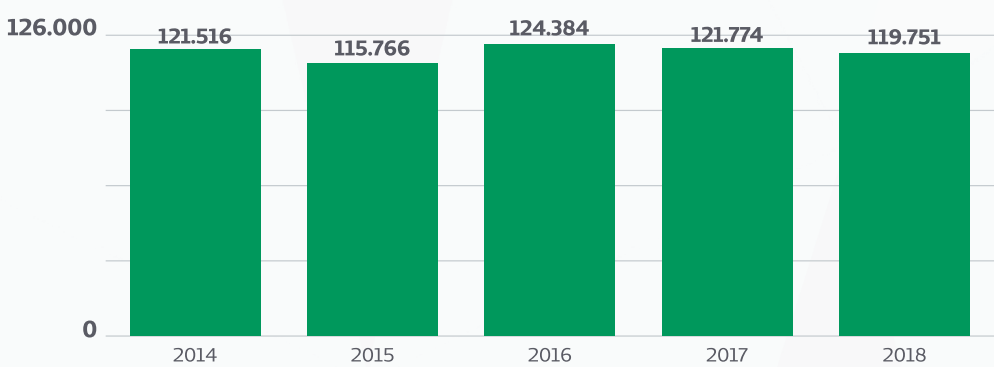
Capital Circulante	3.110.147	3.700.478	5.313.949	8.585.346	15.941.710	85%
Resultado antes de Reservas e Provisões	3.728.332	2.351.195	3.468.765	4.287.202	4.904.193	14%

ÍNDICE DE DESPESA ADMINISTRATIVA EVOLUTIVA			
2015	2016	2017	2018
17%	13%	13%	13%
ÍNDICE DE SINISTRALIDADE OU CUSTO DE FORMA EVOLUTIVA			
2015	2016	2017	2018
76%	73%	73%	74%
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO E ESTRUTURA			
2015	2016	2017	2018
74%	67%	58%	52%

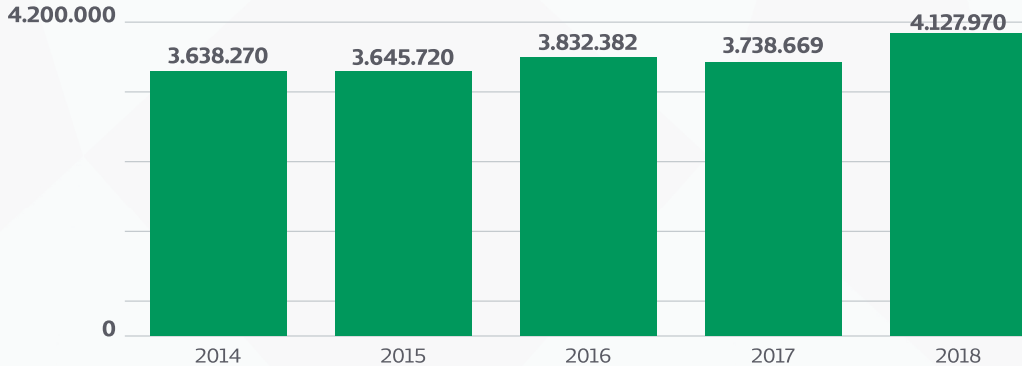
NÚMERO DE CLIENTES



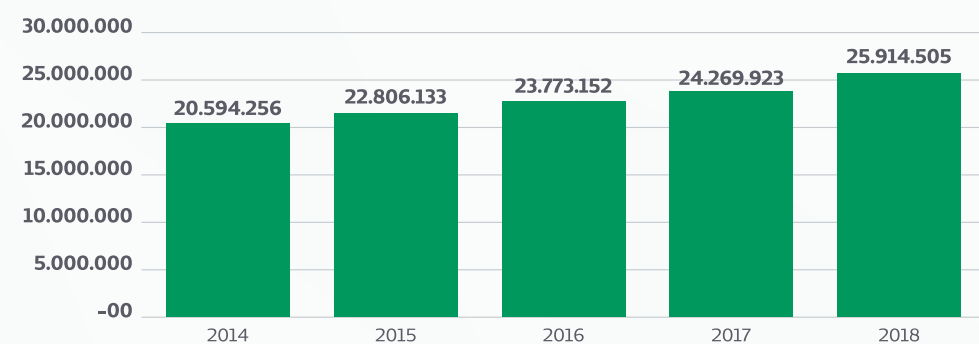
QUANTIDADE DE CONSULTAS



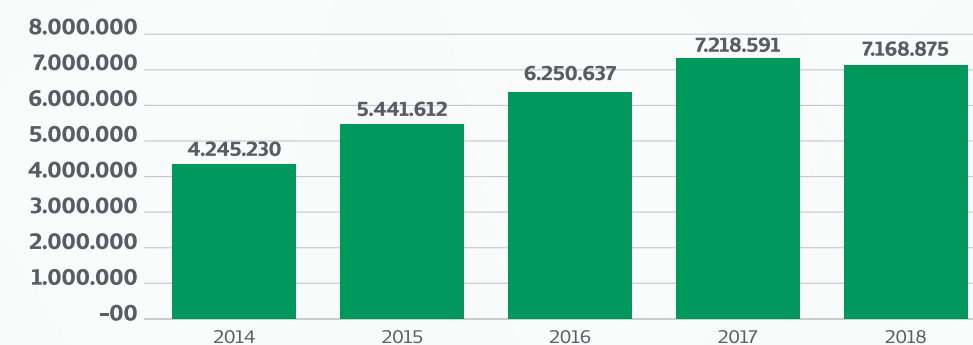
CLÍNICAS DE MÉDICOS EM R\$



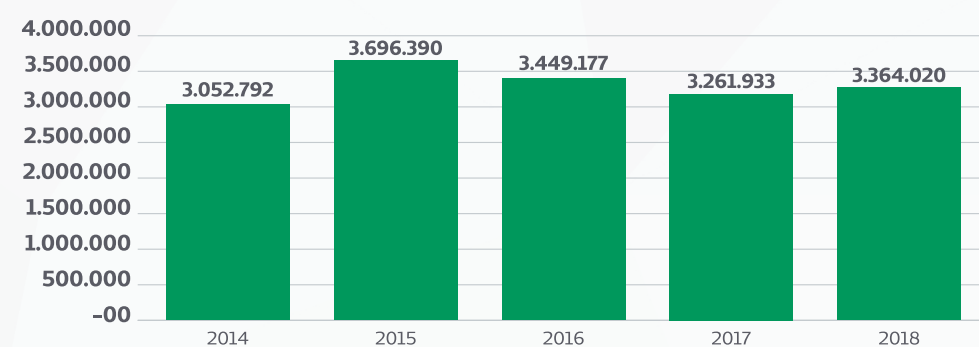
REPASSE AO MÉDICO COOPERADO EM R\$



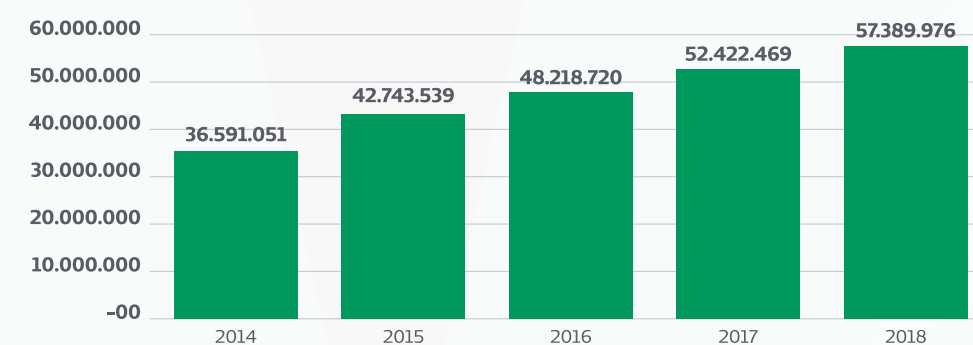
HOSPITAIS EM R\$



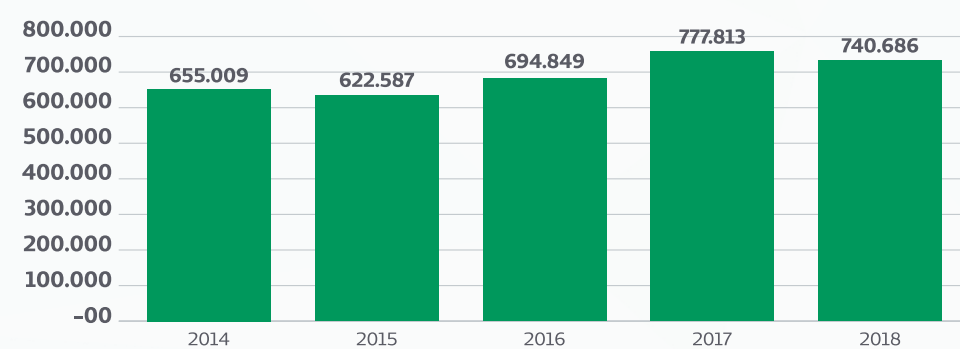
LABORATÓRIOS EM R\$



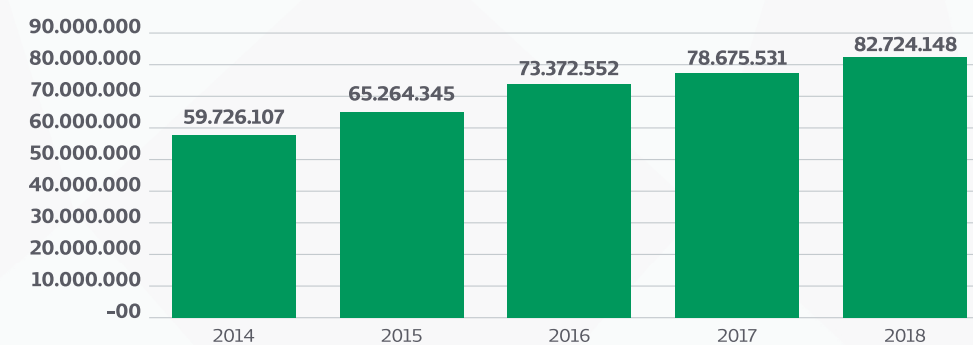
DESPESAS COM PLANOS DE SAÚDE EM R\$



FISIOTERAPIAS EM R\$



FATURAMENTO TOTAL EM R\$



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	DEZ/18	DEZ/17
ATIVO CIRCULANTE	31.135.277	23.475.245
DISPONÍVEL	408.104	170.646
Caixa	34.582	44.692
Bancos Conta Corrente	373.522	125.954
OUTROS DIREITOS	30.727.172	23.304.599
Aplicações Bancárias Vinculadas à ANS	6.207.805	5.366.224
Aplicações Bancárias	12.152.628	6.754.847
Planos de Saúde a Receber de P. Físicas	2.686.248	2.623.708
Planos de Saúde a Receber de P. Jurídicas	3.130.322	3.042.360
Contestações a Receber do Intercâmbio	260.373	301.423
Contraprest. Corresponsabilidade Assumida – RN 430	695.847	-
Intercâmbio a Receber	1.870.634	1.673.653
(-) PPSC- Provisão de Perdas S/Créditos	(949.876)	(1.059.102)
FCPCM – Fundo Contas Médicas Federação MG	60.131	-
Créditos Tributários	459.761	348.368
Estoque – Pronto Atendimento	56.629	61.287
Estoque – Farmácia São Lourenço	645.332	600.511
Estoque – Farmácia Caxambu	276.341	303.774
Estoque – DIU Mirena	10.735	4.392
Estoque – Lentes Intraoculares	13.300	22.960
Estoque – Almoxarifado Central	46.535	42.018
Bens à Venda	360.000	
Notas Promissórias, Cheques e Cartões de Crédito a Receber	1.279.478	1.310.798
Adiantamentos de Pagamentos a Recuperar	75.943	50.014
Valores a Recuperar com Ampliação PA	273.051	325.209
Parcelas do Terreno a Receber dos Cooperados	785.901	1.302.446
Créditos a Receber de Cooperados e Credenciados	330.052	229.709
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.473.488	15.211.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.845.977	8.068.387
Aplicações Financeiras Longo Prazo	869.227	1.184.261
Depósitos Judiciais	7.976.751	6.884.126
INVESTIMENTOS	1.790.641	1.383.790
Participações Societárias	1.790.641	1.383.790
IMOBILIZADO	5.630.062	5.540.188
Edificações	413.158	449.846
Máquinas e Equipamentos	492.680	712.820
Móveis e Utensílios	196.321	238.296
Veículos	7.050	12.792
Equipamentos de Informática	328.284	144.458
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	917.474	962.878
Terrenos	2.906.645	2.650.648
Imóveis em Construção	368.450	368.450
INTANGÍVEL	206.807	218.984
Software	548.933	458.351
(-) Depreciação Intangível	(342.125)	(239.367)
TOTAL DO ATIVO	47.608.765	38.686.594

PASSIVO

	DEZ/18	DEZ/17
PASSIVO CIRCULANTE	15.193.567	14.889.899
Provisão de Contraprestação não Ganha (PCNG)	4.065.570	3.757.326
Provisão de Ressarcimento ao SUS	754.185	822.037
Eventos a Liquidar	2.174.104	1.944.479
Intercâmbio Habitual – RN 430	162.247	
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ANS)	2.835.035	2.544.711
Contestações a Pagar para Intercâmbio	260.373	301.423
Intercâmbio a pagar	492.902	642.685
Tributos a Recolher	1.099.139	1.066.473
Empréstimos a Pagar	50.000	138.475
Obrigações com Pessoal	1.107.735	1.058.718
Fornecedores	1.329.470	1.289.199
Parcelas do Terreno a Integralizar dos Cooperados	785.901	1.302.446
Cooperados – Valores a pagar / devolução cota capital	76.906	21.930
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	32.415.197	23.796.694
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.624.819	7.632.830
Contingência Tributaria com Depósito Judicial	7.785.633	6.699.631
Contingência Civil com Depósito Judicial	136.000	129.000
Contingência Civil sem Depósito Judicial	635.242	47.481
Empréstimos Bancários	195.457	235.635
Fundo Mútuo de Complementaridade ao Benefício Saúde	872.487	521.083
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.790.379	16.163.864
Capital Social	4.361.848	4.185.339
(-) Capital a Integralizar	(979.058)	(1.392.188)
Fundo Especial de Ajuda de Custo ao Cooperado	873.262	857.344
Fundo Cobertura Contas Médicas	722.984	526.376
Fundo Social	272.136	196.349
Reserva para Margem de Solvência	2.069.834	1.315.255
Provisão de Contingências	5.170.578	4.038.710
Provisão de Contingência Civil – SUS	5.271.453	2.705.166
Provisão Contingência Tributária – PIS/COFINS	2.070.284	1.559.399
Fundo de Reserva (Lei 5.764/71)	1.622.188	1.547.458
FATES (Lei 5.764/71)	699.658	212.480
Sobra 2017 à Disposição AGO		412.176
RESULTADO 2018	635.212	-
TOTAL DO PASSIVO	47.608.765	38.686.594

Liquidez Corrente = $\frac{AC}{PC}$	Reflete a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo	2,05	1,58
Liquidez Geral = $\frac{AC}{PC} + \frac{RLP}{PC} + \frac{ELP}{PC}$	Reflete a capacidade de pagamento da empresa em curto e longo prazo	1,61	1,4

METAS 2018

LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA REDE PRESTADORA
Concluída

LANÇAR O APLICATIVO PARA ACESSO DOS COOPERADOS À INTRANET DO COOPERADO
Concluída

LANÇAR O APLICATIVO PARA SUBSTITUIR O WHATSAPP NO PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO
Em andamento

IMPLEMENTAR PROCESSO DE AUDITORIA CONCORRENTE EM TODOS OS HOSPITAIS
Concluída

REVISÃO DA ESTRATÉGIA VINCULADA ÀS DROGARIAS UNIMED
Concluída

OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015
Em andamento

OBTENÇÃO DA CONFORMIDADE ISO 31000
Concluída

CONCLUIR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE COMPLIANCE DA COOPERATIVA
Concluída

CONCLUIR A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES VINCULADAS À RN 277 PARA OBTENÇÃO DA ACREDITAÇÃO
Concluída

DESENVOLVER APLICATIVO PARA GESTÃO DA SAÚDE DO CLIENTE
Excluída

METAS 2019

REALIZAR ESTUDO DE VIABILIDADE DE RECURSOS PRÓPRIOS DE FISIOTERAPIA INTEGRADO COM ESPAÇO PARA ATIVIDADES FÍSICAS VINCULADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DA COOPERATIVA

PROVER AMBIENTE PRIVATIVO PARA ATENDER DEMANDAS DE CLIENTES DE OUVIDORIA

MUDANÇA DA AGÊNCIA EM CAXAMBU

PREPARAR LABORATÓRIO PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE (DICQ)

REALIZAR ESTUDO DE VIABILIDADE PARA EXPANSÃO DO LABORATÓRIO EM CIDADES ESTRATÉGICAS

REESTRUTURAR PROCESSOS DE REGULAÇÃO E AUDITORIA MÉDICA

APRIMORAR PROJETO DE RETENÇÃO E PREVENÇÃO À EVASÃO DE BENEFICIÁRIOS

INICIAR PROJETO PARA ELIMINAR O USO DE PAPEL NO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO E EXECUÇÃO DE EXAMES

LANÇAR NOVA VERSÃO DO APLICATIVO PARA COOPERADOS COM NOVAS FUNCIONALIDADES

PREPARAR A COOPERATIVA PARA ATENDER A PARTIR DE 2020 A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LEI 13.719/2018)

PARECERES DAS AUDITORIAS

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Senhores Administradores da
UNIMED SÃO LOURENÇO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED SÃO LOURENÇO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED SÃO LOURENÇO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 4-r, no exercício de 2018, a Unimed São Lourenço, em atendimento ao requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Complementar, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de risco. Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019.

WALTER HEUER AUDITORES & CONSULTORES
W H AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - RJ 319/O S 8 MG


MAURI PASSIG MARTINS
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG


CRISTIANA S.C. COSTA LAGE
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

	Auditoria Interna do Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2018 pelas Normas GRI – Global Reporting Initiative	Data: 13/03/2019 Revisão: 0
---	---	-----------------------------------

Relatório de Auditoria Interna

O Relatório 2018 foi elaborado de acordo com as Normas GRI-Standards e foi submetido à verificação por Auditores Internos, capacitados por instrutor certificado em curso da GRI.

Nos dias 12 e 13 de março, os auditores rastrearam as informações nos setores de origem (Secretaria da Governança, Superintendência, Controladoria, Assessoria Jurídica, Ouvidoria, Gestão de Pessoas, Relacionamento com o Cooperado, PRA, Mercado, Suporte Administrativo, Escritório da Qualidade, Assessoria de Sustentabilidade, Drogarias, Laboratório, Espaço Viver Bem e Unimed 24h), comprovando a veracidade e exatidão dos dados relatados e o cumprimento dos princípios de qualidade e princípios de conteúdo das Diretrizes GRI Standards. Os colaboradores auditados foram Maria Clara Nogueira, Maria Eduarda Maciel, Alessandra Silveira, Fernanda Rodrigues, Luciana Junqueira, Natali Oliveira, Paula Lage, Márcio Dias, Luiz Carvalho, Letícia Soares, Lidiane Fernandes, Letícia Souza, Tássia Lopes, Mônica Fernandes, André Silva, César Augusto, Isabela Bittencourt, Juliana Junho, Antônio Gabriel, Albano Villas Boas, Viviane Oliveira, Flávia Lacerda, George Moreira, Carmem Lúcia.

Os objetivos da auditoria foram alcançados e o relatório aprovado pelos auditores internos.

Declaro, portanto, que este relatório está de acordo com a “opção” Essencial GRI Standards.


Mônica Fernandes Barros
Assessora de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

Auditores Internos:

André Luiz da Silva
Bárbara Fernandes S. Viana
Isabela Bittencourt Ferreira
Jhackson Germano Furlani

GRI 102-54; 102-56

Este relatório foi preparado de acordo com as Normas GRI: opção Essencial. As Normas são estabelecidas pela Global Reporting Initiative (GRI), organização não governamental internacional que padroniza diretrizes e indicadores para relatos de sustentabilidade. A elaboração do relatório segue princípios de qualidade e conteúdo contidos nas Normas GRI e passa por uma verificação interna, realizada por auditores internos capacitados para este fim. Quanto a verificações externas, não há uma política para submeter o relatório à verificação externa específica para relatórios GRI, mas outras auditorias externas são realizadas por empresas independentes nas áreas contábil, financeira e de Balanço Social. O relatório também é submetido ao serviço “Materiality Disclosures” da GRI, que apura se os indicadores de materialidade do relatório estão alinhados às exigências das Normas, conforme reportados no Sumário. Para isso, o relatório é enviado à GRI, em Amsterdã/Holanda, antes de ser finalizado e publicado.

10

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI



Materiality Disclosures

Unimed Circuito das Águas

Mar 2019

Service

“Para o Serviço Indicadores de Materialidade, a equipe dos Serviços GRI avaliou que o Sumário de Conteúdo GRI está apresentado de forma clara e as referências aos indicadores 102-40 ao 102-49 estão alinhadas às seções apropriadas no corpo do relatório”.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI		
GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
GRI 101 Fundamentos 2016		
GRI 102 Disclosures Gerais 2016		
Perfil Organizacional		
	102-1 Nome da organização	118
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	16
	102-3 Localização da sede	118
	102-4 Localização das operações	17
	102-5 Propriedade e forma jurídica	118
	102-6 Mercados atendidos	17
	102-7 Porte da organização	90
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	75
	102-9 Cadeia de fornecedores	54
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	56
	102-12 Iniciativas externas	60
	102-13 Participação em associações	27
Estratégia		
	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	08 a 09
Ética e Integridade		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	15
Governança		
	102-18 Estrutura de governança	20 a 21
Engajamento das partes interessadas		
	102-40 Lista de partes interessadas	48
	102-41 Acordos de negociação coletiva	75
	102-42 Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	48
	102-43 Abordagem para o engajamento das partes interessadas	48
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	48

GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
Práticas de Relato		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	96, 97
	102-46 Definição de conteúdo do relatório e limite dos tópicos	48 a 49
	102-47 Lista de tópicos materiais	48 a 49
	102-48 Reformulação de informações	Não houve reformulação de informações
	102-49 Alterações em escopo e limites	Não houve alteração de escopo e limites.
	102-50 Período coberto pelo relatório	118
	102-51 Data do último relatório	118
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	118
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	118
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	104, 106
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	108 a 113
	102-56 Verificação externa	106
GRI 200 Standards – Série Econômica		
Desempenho Econômico		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 201 – Desempenho Econômico 2016		
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	90
Presença de Mercado		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 202 – Presença de Mercado 2016		
	202-1 Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	69
	202-2 Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	21, 75

GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
Práticas de Compras		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 204 – Práticas de Compras 2016		
	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	54
Anticorrupção		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 60, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 205 – Anticorrupção 2016		
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	71
GRI 300 Standards – Série Ambiental		
Energia		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 50, 57, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 50, 57, 84 a 85
GRI 302 – Energia 2016		
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	57
Água		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 50, 57, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 50, 57, 84 a 85
GRI 303 – Água 2016		
	303-1 Consumo de água por fonte	57

GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
Emissões		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 50, 58, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 50, 58, 84 a 85
GRI 305 – Emissões 2016		
	305-1 Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa	58 a 59
	305-2 Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa provenientes da aquisição de energia	58 a 59
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE	58 a 59
Efluentes e Resíduos		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 54 a 56, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 54 a 56, 84 a 85
GRI 306 – Efluentes e Resíduos 2016		
	306-2 Resíduos por tipo de método e disposição	54 a 56
Conformidade Ambiental		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 56, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 307 – Conformidade Ambiental 2016		
	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve não conformidade com leis e regulamentos ambientais
GRI 400 Standards – Série Social		
Emprego		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 64 a 67, 71 a 72, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 71 a 72, 84 a 85
GRI 401 – Emprego 2016		
	401-1 Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	71 a 72
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	67

GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
Saúde e Segurança do Trabalho		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 43, 64 a 67, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 403 – Saúde e Segurança no Trabalho 2016		
	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	66
	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	72 a 73
Treinamento e Educação		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 64 a 65, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 404 – Treinamento e Educação 2016		
	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	70
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	67
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 60, 65 a 66, 69, 71 a 72, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 71 a 72, 84 a 85
GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	22 a 23, 75 a 77
	405-2 Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	69
Avaliação em Direitos Humanos		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 50, 60, 71, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 50, 84 a 85

GRI	DISCLOSURES	PÁGINA
GRI 412 – Avaliação em Direitos Humanos 2016		
	412-2 Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	71
	412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos	60
Comunidades Locais		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 50, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 50, 84 a 85
GRI 413 – Comunidades Locais 2016		
	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	50
Saúde e Segurança do Cliente		
GRI 103 – Forma de Gestão 2016		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	48 a 49
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36 a 37, 40 a 42, 45, 85
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36 a 37, 84 a 85
GRI 416 – Saúde e Segurança do Cliente 2016		
	416-2 Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Não houve não conformidades

GLOSSÁRIO

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Sete princípios estabelecidos para guiar os cooperativistas ao redor do mundo. São os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844:

Adesão voluntária e livre

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico, e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

Gestão Democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

Participação econômica dos membros

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.

Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.

Educação, Formação e Informação

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.

Intercooperação Cooperativismo

É trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

Interesse pela comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

FUNDAMENTOS DA GESTÃO PARA A EXCELÊNCIA

Conjunto de valores e princípios do Modelo de Excelência da Gestão (MEG):

Pensamento Sistêmico

Compreensão e tratamento das relações de interdependência e seus efeitos entre os diversos componentes que formam a organização, bem como entre estes e o ambiente com o qual interagem.

Compromisso com as Partes Relacionadas

Estabelecimento de pactos com as partes interessadas e suas inter-relações com as estratégias e processos, numa perspectiva de curto e longo prazos.

Aprendizado Organizacional e Inovação

Busca e alcance de novos patamares de competência para a organização e sua força de trabalho, por meio da percepção, reflexão, avaliação e compartilhamento de conhecimentos, promovendo um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias capazes de gerar ganhos sustentáveis para as partes interessadas.

Adaptabilidade

Flexibilidade e capacidade de mudança em tempo hábil, frente a novas demandas das partes interessadas e alterações no contexto.

Liderança Transformadora

Atuação dos líderes de forma ética, inspiradora, exemplar e comprometida com a excelência, compreendendo os cenários e tendências prováveis do ambiente e dos possíveis efeitos sobre a organização e suas partes interessadas, no curto e longo prazos; mobilizando as pessoas em torno de valores, princípios e objetivos da organização; explorando as potencialidades das culturas presentes; preparando líderes e pessoas; e interagindo com as partes interessadas.

Desenvolvimento Sustentável

Compromisso da organização em responder pelos impactos de suas decisões e atividades, na sociedade e no meio ambiente, e de contribuir para a melhoria das condições de vida, tanto atuais quanto para as gerações futuras, por meio de um comportamento ético e transparente.

Orientação por Processos

Reconhecimento de que a organização é um conjunto de processos, que precisam ser entendidos de ponta a ponta e considerados na definição das estruturas: organizacional, de trabalho e de gestão. Os processos devem ser gerenciados visando à busca da eficiência e da eficácia nas atividades, de forma a agregar valor para a organização e as partes interessadas.

Geração de Valor

Alcance de resultados econômicos, sociais e ambientais, bem como de resultados dos processos que os potencializam, em níveis de excelência e que atendam às necessidades e expectativas das partes interessadas.

ODS OBJETIVOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sete princípios estebelecidos para guiar os cooperativistas ao redor do mundo. São os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844:

- ODS 1** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- ODS 2** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- ODS 7** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- ODS 8** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- ODS 9** Construir infraestruturas robustas, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- ODS 11** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis.
- ODS 12** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- ODS 13** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- ODS 14** Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- ODS 16** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

PG – PACTO GLOBAL

Pacto Global (iniciativa da Organização das Nações Unidas – ONU)

- PG 1** Princípio 1 do Pacto Global: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
- PG 2** Princípio 2 do Pacto Global: As empresas devem certificar-se de que não são cúmplices de abusos dos direitos humanos;
- PG 3** Princípio 3 do Pacto Global: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- PG 4** Princípio 4 do Pacto Global: As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
- PG 5** Princípio 5 do Pacto Global: As empresas devem apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil; e
- PG 6** Princípio 6 do Pacto Global: As empresas devem apoiar a eliminação da discriminação no emprego e ocupação;
- PG 7** Princípio 7 do Pacto Global: As empresas devem adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais;
- PG 8** Princípio 8 do Pacto Global: As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
- PG 9** Princípio 9 do Pacto Global: As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.
- PG 10** Princípio 10 do Pacto Global: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

GRI GLOBAL REPORTING INITIATIVE:

Os indicadores GRI marcados ao longo do relatório estão descritos no Sumário GRI, à página....

- Standard GRI** Norma GRI, conjunto de diretrizes e indicadores de sustentabilidade
- Disclosure** Indicador

GRI 102-1; 102-3; 102-5; 102-50; 102-51; 102-52; 102-53

EXPEDIENTE

ORGANIZAÇÃO

Unimed Circuito das Águas

NATUREZA

Cooperativa de Trabalho Médico

SEDE ADMINISTRATIVA

Av. Antônio Junqueira de Souza, 476, centro, São Lourenço – MG

PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO

janeiro a dezembro de 2018

DATA DE PUBLICAÇÃO

março de 2019

CICLO DE EMISSÃO DE RELATÓRIOS

anual

DATA DE PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO ANTERIOR

março de 2019, referente ao período de janeiro a dezembro de 2018

REDAÇÃO

Mônica Fernandes RP – 916

PROJETO GRÁFICO

Agência Rauze

CONTATO PARA PERGUNTAS SOBRE O RELATÓRIO OU SEU CONTEÚDO

comunicacao@unimedcircuito.coop.br

www.unimedcircuito.coop.br

